

CURSO DE MEDICINA



PLANOS DE APRENDIZAGEM

PLANO DE APRENDIZAGEM

Ano/Semestre
2019/1

1. IDENTIFICAÇÃO
Curso: MEDICINA

 Unidade Curricular / Disciplina: **FUNDAMENTAÇÃO BIOESTRUTURAL**

Período: 1º Período

Carga Horária: 520h/a

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimento, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

A organização curricular deste curso está formulada em consonância com o perfil do egresso determinado pela Resolução nº3, de 20 de junho de 2014, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Graduação em Medicina e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.

Esta unidade curricular, do Bloco Biologia Médica Aplicada, contempla a formação específica para a profissão médica nesse contexto.

4. PERFIL DO EGRESSO

 Médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus **diferentes níveis de atenção**, com ações de **promoção, prevenção, recuperação e reabilitação** à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

5. EIXO DE CONHECIMENTO

Biologia Médica Aplicada	Integração Morfofuncional	Raciocínio Clínico	Sistema de Saúde e Comunidade	Gestão e Saúde Coletiva	Ensino e Pesquisa	Atividades Complementares	Optativas	Treinamento em Serviço
(X)	()	()	()	()	()	()	()	()

6. EMENTA

A disciplina aborda os aspectos fundamentais da organização, estrutura e função celular, tissular e do corpo humano.

7. OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar ampla visão conceitual e crítica sobre temas pertinentes aos processos biológicos celulares e moleculares. Permitir a compreensão de conceitos gerais sobre a constituição macro e microscópica dos sistemas orgânicos. Proporcionar ampla visão conceitual e crítica sobre temas pertinentes ao funcionamento dos diferentes sistemas orgânicos.

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver uma sequência de conhecimentos sistematizados, para que o aluno compreenda de maneira crítica, a organização e funcionamento celular, conceitos básicos para as demais disciplinas, além de sua importância no cotidiano;

Compreender que várias doenças têm origem em alterações moleculares, bioquímicas e celulares.

Identificar as principais estruturas anatômicas que compõem os órgãos do corpo humano.

Identificar os tecidos que compõem os órgãos do corpo humano.

Compreender a distribuição tridimensional dos órgãos no corpo humano.

Reconhecer estruturas anatômicas normais em exames de imagem. Desenvolver uma sequência de conhecimentos sistematizados, para que o aluno compreenda de maneira crítica, a organização e funcionamento dos órgãos na manutenção da homeostase, conceitos básicos para as demais disciplinas, além de sua importância no cotidiano.

9. CONHECIMENTO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Com sólida formação e conhecimento, o aluno estará apto a observar, interpretar e avaliar, com visão integradora e crítica, os fenômenos celulares e fisiológicos

Diagnosticar e problematizar questões inerentes aos Processos Biológicos, de forma interdisciplinar e segundo o método

científico (observar, analisar, interpretar e sintetizar dados e informações).
 Interpretar a dinâmica celular, através do conhecimento dos fenômenos celulares a nível molecular, celular, tissular e dos sistemas.
 Compreender a transmissão da informação gênica e as bases bioquímicas das doenças genéticas.
 Formular hipóteses sobre os aspectos micro e macroscópicos do corpo humano e suas inter-relações com a fisiologia e a patologia.
 Conhecer e utilizar nomenclatura científica apropriada.
 Ser capaz de trabalhar em equipe.
 Adquirir conhecimento que permita a reflexão e a formulação de hipóteses em sua prática profissional.
 Ser capaz de comunicar o conhecimento adquirido.
 Ser capaz de utilizar novas tecnologias multimídia e a internet a fim de melhorar seu aprendizado, favorecer a permuta de conhecimento e incorporá-las na prática profissional.

10. ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Medicina segue as diretrizes institucionais para o ensino de graduação da FADEP, conforme o PPC e o PPI, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

A abordagem pedagógica no curso de Medicina da FADEP **utiliza a associação entre a metodologia tradicional e metodologias ativas de ensino-aprendizagem**, explorando as vantagens de cada uma delas, incluindo a aprendizagem ativa com a problematização e a busca de solução de problemas **baseada em evidências científicas**, como estratégias para a integração do conhecimento na prática da medicina centrada na pessoa.

11. ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

A unidade educacional Fundamentação Bio Estrutural está organizada em quatro módulos sequenciais, Módulos I, II, III e IV, que serão ofertados, respectivamente, em três (3), seis (6), sete (7) e três (3) semanas. Esta unidade será oferecida logo depois da primeira unidade educacional Introdução ao Estudo da Medicina.

Cada módulo está organizado em unidades de estudo a partir dos objetivos gerais e específicos.

O ensino aprendizagem será desenvolvido através da associação de metodologias tradicionais (uma aula expositiva por semana, aulas práticas nos laboratórios de bioquímica, anatomia e morfofuncional) e metodologias ativas (aulas invertidas, atividades em TBL (até três atividades por módulo) e um problema na estratégia PBL por módulo).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle será utilizado no desenvolvimento das atividades em TBL (material de consulta, instrumentos pré-teste) e nas atividades em Sala Invertida.

Os problemas estão descritos logo após a apresentação dos módulos.

Organização dos conteúdos em unidades de estudo a partir dos objetivos gerais e específicos. Esta unidade de estudo abrange as disciplinas Biologia Celular e Molecular, Genética, Anatomia Humana, Histologia, Fisiologia.

12. PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Organização dos conteúdos em unidades de estudo a partir dos objetivos gerais e específicos

MÓDULO	UNIDADES DE ESTUDO	ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE CADA UNIDADE	SEMANAS
Módulo I	Unidade 1	Organização dos seres vivos: procariontes, eucariontes e vírus. Conceito e histórico da morfologia. Conceito de variação anatômica, normal, anomalia e monstruosidade, e direção do corpo humano. Noções de microscopia. Introdução à fisiologia e sua interrelação com as outras unidades	1
	Unidade 2	Composição química da célula (compostos químicos orgânicos e inorgânicos). Planos e eixos do corpo humano. Termos anatômicos de posição. Diferenciação celular. Tecidos Epiteliais. Sistema Tegumentar. Princípios químicos aplicados à fisiologia: ácidos, bases, pH	2

		Problema – A radiografia	
Módulo II	Unidade 1	Membrana plasmática e mecanismos de transportes. Interação célula-célula e matriz extracelular. Hemólise osmótica e verificação de sistema ABO. Aspectos metodológicos em MOC. Neurônio, Neuróglio. Divisão anatômica do sistema nervoso: parte central e parte periférica. Meninges e líquido. Identificação do tecido nervoso. Identificação de estruturas do sistema nervoso e das meninges. Biofísica de Membranas. Compartimentos do organismo. Estrutura e função da membrana celular; Fenômenos de transporte através da membrana: difusão simples e facilitada.	3
	Unidade 2	Citoplasma: hialoplasma, retículo endoplasmático, sistema golgiense, lisossomos, peroxissomos. Mitocôndrias, cloroplastos, citoesqueleto, centríolos e vacúolos. Estrutura e componentes dos tecidos conjuntivos (cartilagem, tecido sanguíneo, adiposo). Classificação do tecido conjuntivo (articulações). Tecido ósseo. Divisão e funções do esqueleto. Tecido muscular. Classificações do músculo quanto ao tipo de fibra, ação muscular. Componentes musculares. Músculo cardíaco. Anatomia macro e micro do S. cardiovascular. Fisiologia Muscular. Sistema neurovegetativo. Fisiologia Cardiovascular. Regulação integrada da pressão arterial.	3
		Problema – Vida Maldita	
Módulo III	Unidade 1	Núcleo. Organização do material genético. Replicação, Transcrição e Tradução de DNA. S. Respiratório – morfologia - Macro e micro. Vias aéreas superiores e inferiores. Seios paranasais. Pleura. Identificação de estruturas anatômicas do sistema respiratório e dos seios paranasais. Fisiologia do Sistema Respiratório. Mecânica ventilatória; Ventilação pulmonar e espirometria; Controle da respiração. Função pulmonar no equilíbrio ácido-base; Transporte e trocas de gases.	2
	Unidade 2	Bases Cromossômicas da Hereditariedade. Bases Moleculares e Bioquímicas das Doenças Genéticas. S. Urinário - Morfologia macroscópica e microscópica. Fisiologia do Sistema Renal. Hemodinâmica renal. Filtração glomerular. Função tubular: absorção e secreção de solutos; Regulação do meio interno: regulação da tonicidade e do volume do meio extra-celular. Regulação do equilíbrio ácido-base.	3
	Unidade 3	Informação Genética e Avaliação de Risco. Aconselhamento genético. Biotecnologia e novas terapias. Morfologia dos Sistemas genital masculino e feminino. Fisiologia da reprodução. Diferenciação sexual. Ciclos femininos. Anticoncepção. Gravidez. Parto.	2
		Problema – Rádio Cidade	
		Metabolismo Celular. Visão geral. Metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. Estratégias de regulação metabólica. Regulação integrada do metabolismo. Anatomia do S. Digestório.	

Módulo IV	Unidade 1	<p> Tubo Digestório. Glândulas anexas: glândulas salivares fígado e pâncreas. Peritônio. Identificação de estruturas do tubo digestório e de suas glândulas anexas. Eixo hipotálamo-hipofisário. Regulação endócrina do crescimento e desenvolvimento. Metabolismo energético. Fisiologia Digestória e sua regulação. </p>	3
		Situação Problema – Hábitos	
PBL	PROBLEMA 1	A Radiografia	
		<p> Ao saber que Antônio fazia Medicina na FADEP, o seu vizinho lhe procura com uma radiografia do quadril. Ele disse que o seu doutor lhe tinha falado em anatomia óssea normal. O vizinho, muito feliz, lhe mostra na radiografia a articulação coxo-femural e aponta para o próprio corpo. Antônio lhe explica melhor. </p> <p> Objetivos educacionais: </p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Entender a necessidade do estudo de anatomia humana. 2. Correlacionar com a prática profissional. 3. Estudar a anatomia do quadril. 	
	PROBLEMA 2		
		<p> Marcelo, 43 anos, obeso e sedentário, internauta compulsivo, certo dia se vê com desconforto geral, ansiedade, com dores de cabeça e sentindo-se cansado. Vai ao clínico para solicitar um check up. </p> <p> Objetivos educacionais: </p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mecanismo de controle de frequência cardíaca e de pressão arterial. 2. Desenvolver estilo de vida saudável. 	
	PROBLEMA 3	Rádio Cidade	
		<p> Paciente Benedita dos Santos vai à rádio local de sua cidade, em programa popular, pedir auxílio a seu amigo radialista. Ela quer ajuda para uma campanha de donativos porque ela precisa fazer alguns exames caros para investigar porque ela não consegue ter filhos. </p> <p> Objetivo educacional: </p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a ovogênese e a espermatogênese 2. Conhecer a anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino. 3. Descrever os aspectos semiológicos do aparelho reprodutor feminino e masculino 	
	PROBLEMA 4	Hábitos	
		<p> Gaúcho, excelente churrasqueiro, bom de garfo e redondo, 113 Kg e 1,6m (obeso mórbido). Um dia após uma bela churrascada teve 3 episódios de hemorragia digestiva baixa e evoluiu com perda de peso (10Kg em 28 dias). Iniciou o uso de uma xaropada após consultar uma benzedeira. A família percebeu que ele não melhorava e, por estar muito pálido e ter perdido mais 3Kg, o levou a um serviço de saúde onde foi diagnosticado com neoplasia. </p>	

	Objetivo educacional: 1. Reconhecer a obesidade como doença e que, como tal, aumenta a prevalência de outras. 2. Caracterizar a perda de peso significativa em relação ao tempo. 3. Hemorragia digestiva baixa: conceito, quadro clínico e abordagem terapêutica 4. Aspectos culturais que afetam o tratamento adequado.	
--	--	--

13. AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

O **Processo Avaliativo** no curso de Medicina da FADEP acompanha a diversidade de atividades e cenários, permitindo que o aluno seja inserido em sistema de ensino que **associa aprendizagem e avaliação**, a partir dos conceitos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Os docentes informarão previamente como e quais conhecimentos, habilidades e competências estarão sendo avaliadas em cada atividade e grande ênfase será dada à devolutiva aos alunos após cada etapa de avaliação.

13.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação seguem o determinado na Resolução 014/2019 – CAS. No curso de Medicina da FADEP, a avaliação do aluno é contínua e será registrada em três notas. As atividades de avaliação de ensino-aprendizagem estão divididas em três notas ao longo do semestre, módulo e estágios: N1, N2 e N3.

N1 – Nota que consolidará todas as notas das atividades avaliativas na primeira etapa do semestre letivo ou módulo. Peso 3,5.

N2 - Nota que consolidará todas as notas das atividades avaliativas realizadas na segunda etapa do semestre ou módulo, de forma acumulativa Peso 3,5.

N3 – Avaliação Integrada (uma prova que integra conteúdos de todas as unidades curriculares do semestre). Composta da nota obtida na avaliação integrada no valor de 2,0 e da nota obtida no teste de proficiência no valor de 1,0. Peso 3,0. A média final do estudante resultará dessas três notas.

No curso de Medicina, a aprovação nas unidades curriculares está condicionada a um aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do 1º ao 8º semestre e frequência de 100% do 9º ao 12º semestres, quando se dá o Internato (Estágio Curricular Obrigatório).

A obtenção de média final menor que 7,0 (sete vírgula zero) pontos e maior ou igual a 4,0 (quatro) pontos e a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades acadêmicas confere direito ao aluno a submeter-se ao Exame Final da Disciplina.

13.2. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Gerais - Recursos para avaliação de habilidades cognitivas:

Duas provas em cada fase de avaliação (N1 e N2),

Uma avaliação integrada (interdisciplinar) e o Teste de Proficiência na fase de N3.

Recursos para avaliação de competências e habilidades clínicas: provas práticas, mapas conceituais, avaliação nas atividades PBL e TBL.

14. BIBLIOGRAFIA

14.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBERTS, Bruce **Fundamentos da Biologia Celular [recurso eletrônico]** – 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- ALBERTS, Bruce; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian; RAFF, Martin; ROBERTS, Keith; WALTER, Peter. **Biologia Molecular da Célula [recurso eletrônico]** – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética Humana [recurso eletrônico]** – 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2013.
- COX, Michael M.; NELSON, David L.; **Princípios de Bioquímica de Lehninger [recurso eletrônico]** – 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2014.

- PABST, R.; PUTZ, R. **Atlas de Anatomia Humana Sobotta**. 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- NETTER, Frank H. **Atlas de Anatomia Humana**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- HANKIN, MH; MORSE, DE; BENNETT-CLARKE, CA. **Anatomia Clínica: uma abordagem ao estudo de caso [recurso eletrônico]** – Porto Alegre : AMGH, 2015.
- TORTORA, GJ. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia [recurso eletrônico]** – 10. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017.
- HOSS, MH. **Atlas de Histologia Descritiva [recurso eletrônico]** – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2012.
- GARCIA, SML; FERNANDEZ, CG. **Embriologia [recurso eletrônico]** – 3. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2012.
- CHEN, MYM. **Radiologia Básica [recurso eletrônico]** – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2012.
- TALANOW, R. **Radiologia de Emergência [recurso eletrônico]: manual baseado em casos clínicos** – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2012.
- BARRET, KE. **Fisiologia Médica de Ganong [recurso eletrônico]** – 24. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2014.
- BARRETT, KE. **Fisiologia Gastrointestinal [recurso eletrônico]** – 2. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2015.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

14.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- THOMPSON Jr, JN, SCHAEFER, GB. **Genética Médica [recurso eletrônico]** – Porto Alegre: AMGH, 2015.
- KASPER, DL. **Medicina Interna de Harrison [recurso eletrônico]** – 19. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2017.
- DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. **Anatomia Humana Básica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
- BONTRAGER, Kenneth L. **Tratado de Técnica Radiológica e Base Anatômica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003,
- KASPER, DL. **Medicina Interna de Harrison [recurso eletrônico]** – 19. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2017
- GIUGLIANI, R; VIEIRA, T. **Manual de Genética Médica para Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico]** – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2013
- TANK, PW, GEST, T **Atlas de Anatomia Humana [recurso eletrônico]** – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2009.
- RODWEL, VW. **Bioquímica Ilustrada de Harper [recurso eletrônico]** - 30. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2017.
- TOY, CE. **Casos Clínicos em Bioquímica [recurso eletrônico]** – 3. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2016.
- PRATT, Charlotte W.; VOET, Donald; VOET, Judith G.. **Fundamentos de Bioquímica**. – 4. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2014.
- TOY, EC. **Casos Clínicos em Anatomia [recurso eletrônico]** – 3. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016.
- EYNARD, AR . **Histologia e Embriologia Humanas [recurso eletrônico]: bases celulares e moleculares** – 4. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LANDOWNE, D. **Fisiologia Celular [recurso eletrônico]** – Rio de Janeiro : McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2007.

- MOHRMAN, DE. **Fisiologia Cardiovascular [recurso eletrônico]** – 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2011.
- MOLINA, PE. **Fisiologia Endócrina [recurso eletrônico]** -- 2. ed. -- São Paulo: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2007.
- PRESTON, RR. **Fisiologia Ilustrada [recurso eletrônico]** – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2014.
- SILVERTHORN, DU. **Fisiologia Humana [recurso eletrônico]: uma abordagem Integrada** – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2010.
- TORTORA, GJ. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia [recurso eletrônico]** – 10. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017.
- VANPUTTE, CL. **Anatomia e Fisiologia de Seeley [recurso eletrônico]** – 10. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016.
- WEST, JB. **Fisiologia Respiratória [recurso eletrônico]: princípios básicos** . – 9. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2013.

Sites

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. **[recurso eletrônico]**
<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php>

Organização Mundial da Saúde: Informe da Saúde no Mundo, disponível no site: www.who.int/whr/en/index.html

Portal Saúde Baseada em Evidências – Ministério da Saúde - <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/periodicos>

Bases de dados

EBSCO PERIÓDICOS

Dynamed Plus- saúde baseada em evidências

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: 018/2019

DATA: 12/03/2019

PROFESSOR(A): Claudia Regina Gobatto / Leanderson Franco de Meira/Juliana Oliveira Rangel

ASSINATURA:

COORDENADOR(A) DO CURSO: Luisa Patrícia Fogarolli de Carvalho

ASSINATURA:


Centro Universitário
de Pato Branco - UNIDEP
CONFERE COM O ORIGINAL

PLANO DE APRENDIZAGEM
Ano/Semestre

2019/1

1. IDENTIFICAÇÃO
Curso: MEDICINA

 Unidade Curricular / Disciplina: **INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA**

Período: 1º Período

Carga Horária: 20h/a

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimento, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

A organização curricular deste curso está formulada em consonância com o perfil do egresso determinado pela Resolução nº3, de 20 de junho de 2014, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Graduação em Medicina e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.

Esta unidade curricular, do Bloco Sistema de Saúde e Comunidade, contempla a formação específica para a profissão médica nesse contexto.

4. PERFIL DO EGRESSO

“Médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano”.

5. EIXO DE CONHECIMENTO

Biologia Médica Aplicada	Integração Morfofuncional	Raciocínio Clínico	Sistema de Saúde e Comunidade	Gestão e Saúde Coletiva	Ensino e Pesquisa	Atividades Complementares	Optativas	Treinamento em Serviço
()	()	()	(X)	()	()	()	()	()

6. EMENTA

A medicina é uma profissão humanista, científica e integradora. Conhecendo a cidade de Pato Branco, a FADEP e o seu curso de Medicina. História da Medicina. História do SUS. Conhecendo o SUS loco regional e o seu papel na formação do futuro médico.

7. OBJETIVOS GERAIS

Acolher o aluno que inicia o curso de Medicina da FADEP.

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a estrutura geral do curso de Medicina da FADEP. Metodologia, recursos pedagógicos e cenários de aprendizagem.
- Conhecer a história da Saúde e a evolução da Medicina ao longo do tempo.
- Conhecer a história do SUS no Brasil e a evolução do SUS loco regional.
- Conhecer as profissões de Saúde, entender a evolução da profissão médica.
- Conhecer a cidade de Pato Branco e como o SUS está organizado na cidade
- O papel do SUS na formação do estudante de Medicina da FADEP.

9. CONHECIMENTO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Estrutura geral do curso de medicina da FADEP (Metodologia, recursos pedagógicos e cenários de aprendizagem, ex: a biblioteca e os laboratórios).

Compreender os modelos pedagógicos aplicados no ensino de medicina.

Conhecer o ambiente e os recursos acadêmicos para o processo de aprendizagem.

Conhecer o Regimento Geral da Instituição e o Projeto Pedagógico do curso de medicina.

Conhecer o ambiente e os recursos acadêmicos para o processo de aprendizagem.
 Conhecer o Regimento Geral da Instituição e o Projeto Pedagógico do curso de medicina.
 História da saúde e da medicina.
 Conhecer a evolução histórica da saúde e suas conceituações.
 Compreender o processo de desenvolvimento da Medicina como profissão.
 Conhecer as atribuições dos profissionais de saúde.
 Conhecer o Código de Ética Médica.

10. ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Medicina segue as diretrizes institucionais para o ensino de graduação da FADEP, conforme o PPC e o PPI, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

A abordagem pedagógica no curso de Medicina da FADEP **utiliza a associação entre a metodologia tradicional e metodologias ativas de ensino-aprendizagem**, explorando as vantagens de cada uma delas, incluindo a aprendizagem ativa com a problematização e a busca de solução de problemas **baseada em evidências científicas**, como estratégias para a integração do conhecimento na prática da medicina centrada na pessoa.

11. ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Esta unidade curricular está organizada no formato modular e ocorrerá na primeira semana do curso de Medicina. O ensino aprendizagem será desenvolvido no curso de Medicina da FADEP através da associação de metodologias tradicionais (aulas expositivas, discussões de artigos, mapas conceituais, aulas práticas) com metodologias ativas (PBL, TBL e Problematização) e uso de meios virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle). Atividades no CDPS e na rede de saúde (Estratégia de Saúde da Família).

Nesta unidade curricular o aluno será apresentado a todas estas estratégias de ensino-aprendizagem a partir de atividades realizadas com docentes de todas as outras disciplinas deste período letivo.

12. PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Organização dos conteúdos em unidades de estudo a partir dos objetivos gerais e específicos

12.1	UNIDADES DE ESTUDO	ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE CADA UNIDADE
	Unidade 1:	Atividades de acolhimento aos novos alunos. Estrutura geral do curso de medicina da FADEP (Metodologia, recursos pedagógicos e cenários de aprendizagem). Compreender os modelos pedagógicos aplicados no ensino de medicina. Conhecer o ambiente e os recursos acadêmicos para o processo de aprendizagem. Conhecer o Regimento Geral da Instituição e o Projeto Pedagógico do curso de medicina
	Unidade 2:	História da saúde e da medicina. Conhecer a evolução histórica da saúde e suas conceituações. História da Medicina Compreender o processo de desenvolvimento da Medicina como profissão. Conhecer as atribuições dos profissionais de saúde. Conhecer o Código de Ética Médica História e evolução do SUS SUS local e loco regional

13. AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

O **Processo Avaliativo** no curso de Medicina da FADEP acompanha a diversidade de atividades e cenários, permitindo

que o aluno seja inserido em sistema de ensino que **associa aprendizagem e avaliação**, a partir dos conceitos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Os docentes informarão previamente como e quais conhecimentos serão avaliados. Os docentes informarão previamente como e quais conhecimentos, habilidades e competências estarão sendo avaliadas em cada atividade e grande ênfase será dada à devolutiva aos alunos após cada etapa de avaliação.

13.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação seguem o determinado na Resolução 014/2019 – CAS. No curso de Medicina da FADEP, a avaliação do aluno é contínua e será registrada em três notas. As atividades de avaliação de ensino-aprendizagem estão divididas em três notas ao longo do semestre, módulo e estágios: N1, N2 e N3.

N1 – Nota que consolidará todas as notas das atividades avaliativas na primeira etapa do semestre letivo ou módulo. Peso 3,5.

N2 - Nota que consolidará todas as notas das atividades avaliativas realizadas na segunda etapa do semestre ou módulo, de forma acumulativa Peso 3,5.

N3 – Avaliação Integrada (uma prova que integra conteúdos de todas as unidades curriculares do semestre). Composta da nota obtida na avaliação integrada no valor de 2,0 e da nota obtida no teste de proficiência no valor de 1,0. Peso 3,0. A média final do estudante resultará dessas três notas.

No curso de Medicina, a aprovação nas unidades curriculares está condicionada a um aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do 1º ao 8º semestre e frequência de 100% do 9º ao 12º semestres, quando se dá o Internato (Estágio Curricular Obrigatório).

A obtenção de média final menor que 7,0 (sete vírgula zero) pontos e maior ou igual a 4,0 (quatro) pontos e a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades acadêmicas confere direito ao aluno a submeter-se ao Exame Final da Disciplina.

13.2. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Gerais - Recursos para avaliação de habilidades cognitivas:

Duas provas em cada fase de avaliação (N1 e N2),

Uma avaliação integrada (interdisciplinar) e o Teste de Proficiência na fase de N3.

Recursos para avaliação de competências e habilidades clínicas: provas práticas, mapas conceituais, avaliação nas atividades PBL e TBL.

14. BIBLIOGRAFIA

14.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASEN, E. **10 Minutos para a Família [recurso eletrônico]: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde**. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. [recurso eletrônico] <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php>
- ESHERICK, JS. **CURRENT [recurso eletrônico]: Diretrizes Clínicas em Atenção Primária à Saúde** – 10. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2013.
- JONSEN, AR. **Ética Clínica [recurso eletrônico]: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica** – 7. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2012.
- MARKLE, WH. **Compreendendo a Saúde global [recurso eletrônico]** – 2. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2015.

14.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Wachter, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente [recurso eletrônico]** / Robert M. Wachter ; [tradução: Caroline Buss, Camila Philbert Lajolo Schrotberger, André Anjos da Silva ; revisão técnica: Guilherme Brauner Barcellos]. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013
- Herzlinger, Regina. **Valor para o paciente [recurso eletrônico] : o remédio para o sistema de saúde** / Regina

Herzlinger ; tradução: Francisco Araújo da Costa ; revisão técnica: Paulo Marcos Senra Souza. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2011.

- KOTTAK, CP. **Espelho para a Humanidade [recurso eletrônico]: uma introdução concisa à antropologia cultural** – 8. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2013.
- Martins, Cyro. **Perspectivas da relação médico-paciente [recurso eletrônico]** / Cyro Martins [e colaboradores]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2011.

Sites

Organização Mundial da Saúde: Informe da Saúde no Mundo, disponível no site: www.who.int/whr/en/index.html

Portal Saúde Baseada em Evidências – Ministério da Saúde - <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/periodicos>

Bases de dados

EBSCO PERIÓDICOS

Dynamed Plus- saúde baseada em evidências

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: 018/2019

DATA: 12/03/2019

PROFESSOR(A): Luisa Patrícia Fogarolli de Carvalho

ASSINATURA:

COORDENADOR(A) DO CURSO: Luisa Patrícia Fogarolli de Carvalho

ASSINATURA:




Centro Universitário
de Pato Branco - UNIDEP
CONFERE COM O ORIGINAL

PLANO DE APRENDIZAGEM

Ano/Semestre
2019/1

1. IDENTIFICAÇÃO
Curso: MEDICINA

 Unidade Curricular/Disciplina: **PRÁTICAS INTEGRADAS ENSINO SERVIÇO E COMUNIDADE I**

Período: 1º Período

Carga Horária: 80h/a

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimento, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

A organização curricular deste curso está formulada em consonância com o perfil do egresso determinado pela Resolução nº3, de 20 de junho de 2014, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Graduação em Medicina e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.

Esta unidade curricular, do Bloco PIESC (PRÁTICAS INTEGRADAS ENSINO SERVIÇO E COMUNIDADE), contempla a formação específica para a profissão médica nesse contexto.

4. PERFIL DO EGRESSO

Médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

5. EIXO DE CONHECIMENTO

Biologia Médica Aplicada ()	Integração Morfofuncional ()	Raciocínio Clínico ()	Sistema de Saúde e Comunidade (X)	Gestão e Saúde Coletiva ()	Ensino e Pesquisa ()	Atividades Complementares ()	Optativas ()	Treinamento em Serviço ()
---------------------------------	----------------------------------	---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	--------------------------	----------------------------------	------------------	-------------------------------

6. EMENTA

Atividades extensionistas e de pesquisa realizadas em Unidades Básicas de Saúde. As atividades dos alunos nas UBS serão definidas a partir do perfil de cada unidade. O projeto de pesquisa (intervenção) relacionado terá tema definido em conjunto com a equipe de cada UBS e se correlacionará também ao Tema Referencial do Semestre. Neste primeiro semestre, o tema referencial do semestre é Obesidade. Bases de epidemiologia, sistema de saúde e níveis de atenção. Introdução aos problemas sociais, econômicos, políticos, culturais e psicológicos que influenciam diretamente na formação e atuação do indivíduo em sociedade. Focando o homem como produto e produtor das relações socioambientais das quais faz parte.

7. OBJETIVOS GERAIS

Promover o aprendizado da medicina por meio do contato precoce com os usuários do sistema de saúde, desde o primeiro ano da faculdade, propiciando o aprimoramento prático dos alunos no relacionamento médico-paciente, levando sempre em consideração as características da população e das necessidades médicas do país.
Promover melhoria no bem-estar e promoção da saúde.

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a estrutura do Sistema de Saúde no Brasil/ Pato Branco;
- Tomar conhecimento de princípios éticos em Medicina;
- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Medicina e seus diferentes modelos de intervenção;
- Compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos

níveis individuais e coletivos, do processo saúde-doença;

- Abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação ocorrência e intervenção.
- Definir, com a equipe da UBS qual é o perfil da unidade e definir os temas a serem trabalhados na elaboração dos projetos de intervenção.
- Verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em indivíduos de diferentes ciclos de vida,
- Promover ações multidisciplinares e interprofissionais relativas a práticas alimentares e estilo de vida saudáveis.
- Reconhecer as ações e programas de saúde do município de Pato Branco relacionados ao tema referencial do semestre.

9. CONHECIMENTO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Sistema de Saúde (SUS) Níveis de atenção, Indicadores de Saúde
- Hábitos saudáveis para manutenção de Saúde – alimentação e atividade física
- Ser capaz de trabalhar em equipe
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos pacientes quanto às da comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares, ser capaz de comunicar o conhecimento adquirido (habilidades de comunicação)
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
- Postura ética, demonstrando em sua atuação profissional e pessoal princípios éticos;
- Profissionalismo no atendimento, responsabilidade e respeito à dignidade das pessoas, integrando se a equipe de saúde;
- Formular ações de promoção, prevenção e proteção à saúde da pessoa, saúde coletiva, integrando-se ao sistema de saúde;
- Adquirir conhecimento que permita a reflexão sobre sua futura prática profissional;
- Ser capaz de utilizar novas tecnologias multimídia e a internet a fim de melhorar seu aprendizado, favorecer a permuta de conhecimento e incorporá-las na prática profissional;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação.

Uso de ferramentas de informática

Consulta às bases de dados

10. ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Medicina segue as diretrizes institucionais para o ensino de graduação da FADEP, conforme o PPC e o PPI, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

A abordagem pedagógica no curso de Medicina da FADEP **utiliza a associação entre a metodologia tradicional e metodologias ativas de ensino–aprendizagem**, explorando as vantagens de cada uma delas, incluindo a aprendizagem ativa com a problematização e a busca de solução de problemas **baseada em evidências científicas**, como estratégias para a integração do conhecimento na prática da medicina centrada na pessoa.

11. ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

O ensino aprendizagem no curso de medicina da FADEP será desenvolvido através da associação de metodologias tradicionais (aulas expositivas, discussões de artigos, mapas conceituais, aulas práticas) com metodologias ativas (PBL, TBL e Problematização) e uso de meios virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle). Atividades no CDPS e na rede de saúde (Estratégia de Saúde da Família). Nas unidades curriculares PIESC, eminentemente práticas e que associam práticas extensionistas e pesquisa, as metodologias a serem destacadas são problematização e portfolio reflexivo. Passos da problematização: Problema (Observação da Realidade), Pontos Chave, Teorização, Hipóteses de Solução, Prática (Aplicação à Realidade).

12. PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Organização dos conteúdos em unidades de estudo a partir dos objetivos gerais e específicos

12.1 UNIDADES DE ESTUDO
ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE CADA UNIDADE
Unidade 1:

Apresentação do PIESC I;
 Sistema de saúde de Pato Branco e CIS da FADEP;
 Descrição da comunidade de atendida nas UBS e no CIS;
 Correlação entre os cenários de aprendizagem e os níveis de atenção à Saúde;
 Organização dos grupos de alunos;
 Apresentação dos temas do PIESC I (definidos em cada UBS) e sua articulação com Tema Referencial do Semestre (Obesidade). Treinamento com os instrumentos de coleta de dados que serão utilizados na pesquisa (TCLE, anamnese padronizada, questionários, planilhas) para elaboração do plano de intervenção. Orientações sobre cronograma, trabalho de campo, elaborações de planilhas, consulta às bases de dados, plantões de dúvidas. Orientações sobre apresentação e discussão de dados parciais, análise e discussão dos resultados, apresentação dos resultados e das propostas finais de intervenção.

Unidade 2:

Atividades nas UBS sob a orientação dos preceptores e supervisão de docente. Descrição dos atendimentos realizados na UBS por área da Saúde, medidas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, referência e contra referência, mapeamento das famílias.
 As atividades nas UBS serão planejadas em conjunto com os profissionais de cada UBS, levando em consideração as características e perfil de cada uma delas. Os alunos serão distribuídos pelos diferentes setores/equipes de cada UBS (incluindo acompanhamento das atividades domiciliares e em equipamentos do território), realizarão atividades em nível gradual de complexidade, discutirão situações extraídas da realidade local na forma de problematização e elaborarão propostas de intervenção.

Unidade 3:

Apresentação e discussão das propostas de intervenção de cada subgrupo. Elaboração de portfólio reflexivo com os dados obtidos, a ser apresentado, na forma de pôster, em sessão especial do Congresso Médico Acadêmico.

13. AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

O **Processo Avaliativo** no curso de Medicina da FADEP acompanha a diversidade de atividades e cenários, permitindo que o aluno seja inserido em sistema de ensino que **associa aprendizagem e avaliação**, a partir dos conceitos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Os docentes informarão previamente como e quais conhecimentos, habilidades e competências estarão sendo avaliadas em cada atividade e grande ênfase será dada à devolutiva aos alunos após cada etapa de avaliação.

13.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação seguem o determinado na Resolução 014/2019 – CAS. No curso de Medicina da FADEP, a avaliação do aluno é contínua e será registrada em três notas. As atividades de avaliação de ensino-aprendizagem estão divididas em três notas ao longo do semestre, módulo e estágios: N1, N2 e N3.

N1 – Nota que consolidará todas as notas das atividades avaliativas na primeira etapa do semestre letivo ou módulo. Peso 3,5.

N2 - Nota que consolidará todas as notas das atividades avaliativas realizadas na segunda etapa do semestre ou módulo, de forma acumulativa Peso 3,5.

N3 – Avaliação Integrada (uma prova que integra conteúdos de todas as unidades curriculares do semestre). Composta da nota obtida na avaliação integrada no valor de 2,0 e da nota obtida no teste de proficiência no valor de 1,0. Peso 3,0. A média final do estudante resultará dessas três notas.

No curso de Medicina, a aprovação nas unidades curriculares está condicionada a um aproveitamento igual ou superior a

7,0 (sete), frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do 1º ao 8º semestre e frequência de 100% do 9º ao 12º semestres, quando se dá o Internato (Estágio Curricular Obrigatório).

A obtenção de média final menor que 7,0 (sete vírgula zero) pontos e maior ou igual a 4,0 (quatro) pontos e a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades acadêmicas confere direito ao aluno a submeter-se ao Exame Final da Disciplina.

13.2. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Gerais - Recursos para avaliação de habilidades cognitivas:

Duas provas em cada fase de avaliação (N1 e N2),

Uma avaliação integrada (interdisciplinar) e o Teste de Proficiência na fase de N3.

Recursos para avaliação de competências e habilidades clínicas: provas práticas, mapas conceituais, avaliação nas atividades PBL e TBL.

14. BIBLIOGRAFIA

14.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. [recurso eletrônico] <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php>.
- ESHERICK, JS. **CURRENT: Diretrizes Clínicas em Atenção Primária à Saúde** [recurso eletrônico] – 10. Ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2013.
- GUSSO, G. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** [recurso eletrônico]: princípios, formação e prática. Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2012.
- TOY, EC. **Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade** [recurso eletrônico] 3. ed. – Dados eletrônicos – Porto Alegre : AMGH, 2013.
- GLANTZ, SA. **Princípios de Bioestatística** [recurso eletrônico] – Dados eletrônicos. – 7. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2014.
- ASEN, E. **10 Minutos para a Família** [recurso eletrônico]: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2012.
- JONSEN, AR. **Ética Clínica** [recurso eletrônico]: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica – 7. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2012.
- MARKLE, WH. **Compreendendo a Saúde global** [recurso eletrônico] – 2. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2015.
- PERERA, R. **Ferramentas Estatísticas no Contexto Clínico** [recurso eletrônico] – Dados eletrônico. – Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ROTHMAN, KJ. **Epidemiologia Moderna** [recurso eletrônico] 3. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

14.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Martins, Cyro. **Perspectivas da relação médico-paciente** [recurso eletrônico] / Cyro Martins [e colaboradores]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2011.
- Wachter, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente** [recurso eletrônico] / Robert M. Wachter ; [tradução: Caroline Buss, Camila Philbert Lajolo Schrotberger, André Anjos da Silva ; revisão técnica: Guilherme Brauner Barcellos]. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013
- Herzlinger, Regina. **Valor para o paciente** [recurso eletrônico] : o remédio para osistema de saúde / Regina Herzlinger ; tradução: Francisco Araújo da Costa ; revisão técnica: Paulo Marcos Senra Souza. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2011.
- BEAVIN, Janet Helmick; JACKSON, Don D.; WATZLAWICK, Paul. **Pragmática da Comunicação Humana: um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação**. São Paulo: Cultrix, 2002.
- BRANCO, Rita Francis Gonzales y Rodrigues. **A Relação com o Paciente: teoria, ensino e prática**. Rio de Janeiro. Brasil. Guanabara Koogan, 2003.
- DALLARI, Sueli Gandolfi. **Os Estados Brasileiros e o Direito à Saúde**. São Paulo: Hucitec, 1995.
- DEMO, Pedro. **Introdução à Sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. São Paulo: Atlas, 2002.

- KOTTAK, CP. **Espelho para a Humanidade [recurso eletrônico]: uma introdução concisa à antropologia cultural** – 8. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2013.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 7. ed. 1999.
- LAPLANTINE, François. **Antropologia da Doença**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2004.
- PETROIANU, Andy. **Ética, Moral e Deontologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- RONDÓ JÚNIOR, Wilson. **Prevenção: a medicina do século XXI**. 2. ed. São Paulo: Tecnopress, 2000.

Sites

Organização Mundial da Saúde: Informe da Saúde no Mundo, disponível no site: www.who.int/whr/en/index.html

Portal Saúde Baseada em Evidências – Ministério da Saúde - <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/periodicos>

Bases de dados

EBSCO PERIÓDICOS

Dynamed Plus- saúde baseada em evidências

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: 018/2019

DATA: 12/03/2019

PROFESSOR(A): Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues/ Silvana Alberton/ Graciela Caroline Gregolin/ Anelise Jaeger Baranceli/ Max Dobrovolski/ Franciele Palavicini/ Christiana Almeida Salvador Lima/ Gisele Regina Parzianello/

ASSINATURA:

COORDENADOR(A) DO CURSO: Luisa Patrícia Fogarolli de Carvalho

ASSINATURA:




Centro Universitário
de Pato Branco - UNIDEP
CONFERE COM O ORIGINAL

ANEXO 1 - Ficha de Anamnese Padronizada

Nome:		Idade:	
Data de nascimento	Sexo: () M () F		Naturalidade
Endereço:			
Escolaridade:		Profissão:	
Escolaridade dos pais (em caso de criança)	Mãe: () analfabeta () primário incompleto () primário () fundamental () ensino médio () superior	Pai: () analfabeta () primário incompleto () primário () fundamental () ensino médio () superior	
Profissão	Mãe:	Pai:	
CONDIÇÕES DE MORADIA			
Tipo de construção	() casa de alvenaria () edifício () casa de madeira () outros:		
Número de quartos:	() um () dois () três () quatro () outros:		
Numero de banheiros:	() um interno () um externo () vários internos		
Beneficiamento	() água, luz e esgoto () água e luz () luz () outros:		
DADOS CLÍNICOS			
Glicemia: _____ () Diabetes auto-relatada	Colesterol total: _____ () Hipercolesterolemia auto-relatada	LDL - C: _____ () Dislipidemia auto-relatada	Pressão arterial: _____ () Hipertensão auto-relatada
DADOS ANTROPOMÉTRICOS			
Peso atual (kg):	Altura atual(cm):	Pressão Arterial (sentado):	
Circunferência abdominal (CA):	Circunferência Quadril (CQ):	Relação CA/CQ:	
IMC: Classificação:	() sem risco para DCNT () risco aumentado para DCNT () risco substancialmente aumentado para DCNT		

ANEXO 2 – Recordatório Nutricional de 24h

RECORDATÓRIO 24h		
Horário/Refeição	Alimento	Medida Caseira


 Centro Universitário
 de Pato Branco - UNIDEP
 CONFERE COM O ORIGINAL

PLANO DE APRENDIZAGEM

Ano/Semestre
2019/1

1. IDENTIFICAÇÃO
Curso: MEDICINA

 Unidade Curricular / Disciplina: **RACIOCÍNIO CLÍNICO I**

Período: 1º Período

Carga Horária: 40h/a

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimento, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

A organização curricular deste curso está formulada em consonância com o perfil do egresso determinado pela Resolução nº3, de 20 de junho de 2014, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Graduação em Medicina e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.

Esta unidade curricular, do Bloco Raciocínio Clínico, contempla a formação específica para a profissão médica nesse contexto.

4. PERFIL DO EGRESSO

“Médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano”.

5. EIXO DE CONHECIMENTO

Biologia Médica Aplicada	Integração Morfofuncional	Raciocínio Clínico	Sistema de Saúde e Comunidade	Gestão e Saúde Coletiva	Ensino e Pesquisa	Atividades Complementares	Optativas	Treinamento em Serviço
()	()	(X)	()	()	()	()	()	()

6. EMENTA

A medicina é uma profissão humanista, científica e integradora. Habilidades de Comunicação. Bases da entrevista clínica. Noções básicas de primeiros socorros.

7. OBJETIVOS GERAIS

Promover o aprendizado da medicina por meio do contato precoce com pacientes, desde o primeiro ano da faculdade, propiciando o aprimoramento prático dos alunos no relacionamento direto no ofício de reconhecer situações de saúde e doença.

Capacitar o aluno na realização de uma anamnese, e no atendimento básico de emergências clínicas e traumáticas assim como ser capaz de reconhecer uma parada cardiorrespiratória realizar manobras básicas de ressuscitação cardiopulmonar.

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Integrar através de uma situação-problema a partir do tema de projeto de pesquisa definido em conjunto com o PIESC I, os conteúdos e habilidades de todas as unidades curriculares deste semestre utilizando a metodologia de simulação e PBL;

Desenvolver habilidades de comunicação para realizar a entrevista médica;

Aprender a determinar os sinais vitais nos pacientes;

Identificar as vias de administração de medicamentos.

9. CONHECIMENTO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Desenvolver Raciocínio Clínico utilizando uma situação-problema que permita correlacionar os conteúdos e habilidades de todas as unidades curriculares deste semestre integrando conhecimentos básicos e clínicos a partir do tema do projeto de pesquisa definido em conjunto com a unidade curricular PIEESC I, utilizando a metodologia de simulação e PBL.
- Compreender os princípios básicos de anamnese (método científico sobre coleta de dados clínicos e observação de sintomas e sinais);
- Realizar entrevista médica e anamnese;
- Ser capaz de determinar sinais vitais;
- Reconhecer sinais de Parada Cardiorrespiratória e realização das manobras básicas de ressuscitação Cardiopulmonar e manuseio do Desfibrilador Externo Automático;
- Ser capaz de trabalhar em equipe;
- Adquirir conhecimento que permita a reflexão e a formulação de hipóteses em sua prática profissional;
- Ser capaz de comunicar o conhecimento adquirido;
- Realizar o tratamento básico das principais emergências clínica e traumáticas;
- Ser capaz de utilizar novas tecnologias multimídia e a internet a fim de melhorar seu aprendizado, favorecer a permuta de conhecimento e incorporá-las na prática profissional.

10. ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Medicina segue as diretrizes institucionais para o ensino de graduação da FADEP, conforme o PPC e o PPI, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

A abordagem pedagógica no curso de Medicina da FADEP **utiliza a associação entre a metodologia tradicional e metodologias ativas de ensino–aprendizagem**, explorando as vantagens de cada uma delas, incluindo a aprendizagem ativa com a problematização e a busca de solução de problemas **baseada em evidências científicas**, como estratégias para a integração do conhecimento na prática da medicina centrada na pessoa.

11. ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Geral - O ensino aprendizagem será desenvolvido através da associação de metodologias tradicionais (aulas expositivas, discussões de artigos, mapas conceituais, aulas práticas) com metodologias ativas (PBL, TBL e Problematização) e uso de meios virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle).

Nesta unidade curricular ocorrerão atividades teóricas, uso de metodologias como PBL, TBL e portfólios, além de atividades práticas no CDPS (laboratórios de habilidades).

12. PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Organização dos conteúdos em unidades de estudo a partir dos objetivos gerais e específicos

12.1 UNIDADES DE ESTUDO
ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE CADA UNIDADE

Unidade 1:
Desenvolvendo técnicas para realização de entrevista médica

- Fundamentos de entrevista médica estruturada;
- Habilidades interpessoais e de comunicação para realizar entrevista;
- Relação médico-paciente através da história.

Unidade 2:
Medidas de sinais vitais e vias de administração de medicamentos

- Aferição de sinais vitais**
Temperatura/pulso/frequência cardíaca e respiratória / pressão arterial
- Conceito de medicamento**
- Vias e formas de administração de fármacos (Via oral, sublingual, intranasal, transdérmica, via respiratória, intratecal, raquidea, implantes ocular, ótica, retal, intravenosa, subcutânea, intramuscular, através de sondas);
 - Injetáveis e venoclise;
 - Usos de aplicações das venoclises.

Unidade 3:

Noções Básicas de Primeiros Socorros, Emergências Médicas, e manobras de Ressuscitação Cardio-Pulmonar

Emergências Médicas

- Reconhecer: crise convulsiva;
Desmaio;
choque anafilático;
crise hipoglicêmica;
crise asmática.
- Reconhecimento da obstrução das vias aéreas nas vítimas adultas;
- Treinamento das técnicas de desobstrução das vias aéreas na vítima adulta consciente e inconsciente;
- Reconhecimento da parada cardiopulmonar em adultos;
- Treinamento das técnicas de ressuscitação cardiopulmonar em adultos;
- Apresentação demonstrativa do desfibrilador externo automático (DEA);
- Treinamento do manuseio do DEA;
- Reconhecimento da parada cardiopulmonar em bebê e criança;
- Treinamento das técnicas de ressuscitação cardiopulmonar em bebê e criança;

Emergências Ambientais

Reconhecer e atender:

- Picada de abelha;
- mordedura de cobra;
- mordedura de aranha;
- insolação;
- congelamento.

13. AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

O **Processo Avaliativo** no curso de Medicina da FADEP acompanha a diversidade de atividades e cenários, permitindo que o aluno seja inserido em sistema de ensino que **associa aprendizagem e avaliação**, a partir dos conceitos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Os docentes informarão previamente como e quais conhecimentos, habilidades e competências estarão sendo avaliadas em cada atividade e grande ênfase será dada à devolutiva aos alunos após cada etapa de avaliação.

13.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação seguem o determinado na Resolução 014/2019 – CAS. No curso de Medicina da FADEP, a avaliação do aluno é contínua e será registrada em três notas. As atividades de avaliação de ensino-aprendizagem estão divididas em três notas ao longo do semestre, módulo e estágios: N1, N2 e N3.

N1 – Nota que consolidará todas as notas das atividades avaliativas na primeira etapa do semestre letivo ou módulo. Peso 3,5.

N2 - Nota que consolidará todas as notas das atividades avaliativas realizadas na segunda etapa do semestre ou módulo, de forma acumulativa Peso 3,5.

N3 – Avaliação Integrada (uma prova que integra conteúdos de todas as unidades curriculares do semestre). Composta da nota obtida na avaliação integrada no valor de 2,0 e da nota obtida no teste de proficiência no valor de 1,0. Peso 3,0. A média final do estudante resultará dessas três notas.

No curso de Medicina, a aprovação nas unidades curriculares está condicionada a um aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do 1º ao 8º semestre e frequência de 100% do 9º ao 12º semestres, quando se dá o Internato (Estágio Curricular Obrigatório).

A obtenção de média final menor que 7,0 (sete vírgula zero) pontos e maior ou igual a 4,0 (quatro) pontos e a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades acadêmicas confere direito ao aluno a submeter-se ao Exame Final da Disciplina.

13.2. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Gerais - Recursos para avaliação de habilidades cognitivas:

Duas provas em cada fase de avaliação (N1 e N2),

Uma avaliação integrada (interdisciplinar) e o Teste de Proficiência na fase de N3.

Recursos para avaliação de competências e habilidades clínicas: provas práticas, mapas conceituais, avaliação nas atividades PBL e TBL.

14. BIBLIOGRAFIA**14.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BIROLINI, D; ATALLAH, NA. **Atualização Terapêutica de Prado, Ramos e Valle [recurso eletrônico]: urgências e emergências – 2014/15** – 2. ed. reformulada e atual. – Dados eletrônicos. – São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- LANGE. **Medicina [recurso eletrônico] : diagnóstico e tratamento: referência rápida** – Porto Alegre : AMGH, 2011.
- NICOLL, D. **Manual de Exames Diagnósticos [recurso eletrônico]** – 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2014.
- SHAH, K. **Procedimentos de Emergência Essenciais [recurso eletrônico]** – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SOARES, JLMF. **Métodos diagnósticos [recurso eletrônico]: consulta rápida** – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2012.
- SOUTH-PAUL, J E. **CURRENT Medicina de Família e Comunidade [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento** – 3. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2014.
- STONE, CK. **CURRENT Medicina de Emergência [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento** – 7. ed. – Dados eletrônico. – Porto Alegre: AMGH, 2013.
- ATTA, José Antonio; BENSEÑOR, Isabela M.; MARTINS, Milton de Arruda. **Semiologia Clínica**. São Paulo: Sarvier, 2002.
- BICKLEY, Lynn S.; HOEKELMAN, Robert A. **Bases Propedêutica Médica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
- FELICIANO, David V.; MATTOX, Kenneth L.; MOORE, Ernest E. **Trauma**. 4ed. New York. Estados Unidos. Mc Graw-Hill, 2005.
- GIAVINA-BIANCHI, Pedro; PAES JÚNIOR, Jovino. **Diagnóstico e Terapêutica das Urgências médicas**. São Paulo: Roca, 2003.5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- NAEMT. **Atendimento Pré Hospitalar ao Traumatizado: básico e avançado**. 6ed. Vier. 2007.
- PORTO, Celmo Celso. **Semiologia Médica**. 5.ed São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.
- Wachter, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente [recurso eletrônico]** / Robert M. Wachter ; [tradução: Caroline Buss, Camila Philbert Lajolo Schrotberger, André Anjos da Silva ; revisão técnica: Guilherme Brauner Barcellos]. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013.

14.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Martins, Cyro. **Perspectivas da relação médico-paciente [recurso eletrônico]** / Cyro Martins [e colaboradores]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. **[recurso eletrônico]** <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php>
- KASPER, DL. **Medicina Interna de Harrison [recurso eletrônico]** – 19. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2017.
- SIGAUD, Cecilia Helena de Siqueira; VERÍSSIMO, Maria de La Ó Ramalho. **Enfermagem Pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente**. São Paulo: E.P.U. 1996.
- LAURENTYS-MEDEIROS, José de; LÓPEZ, Mario. **Semiologia Médica: as bases dos diagnósticos clínicos**. 5ed. 2004.

Sites

Organização Mundial da Saúde: Informe da Saúde no Mundo, disponível no site: www.who.int/whr/en/index.html
Portal Saúde Baseada em Evidências – Ministério da Saúde - <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/periodicos>

Bases de dados

EBSCO PERIÓDICOS

Dynamed Plus- saúde baseada em evidências

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: 018/2019**DATA:** 12/03/2019**PROFESSOR(A):** Luisa Patrícia Fogarolli de Carvalho**ASSINATURA:****COORDENADOR(A) DO CURSO:** Luisa Patrícia Fogarolli de Carvalho**ASSINATURA:**
Centro Universitário
de Pato Branco - UNIDEP
CONFERE COM O ORIGINAL

Curso: Medicina

Módulo: Métodos de Estudo e Pesquisa I

Período: 1º **Semestre:** 2º **Ano:** 2019

Carga Horária:

Prática 40 horas

Teórica 20 horas

Professora responsável:

Profa Dra Rafaela Macagnan

1) EMENTA

Introdução à Medicina Baseada em Evidências. Leitura e análise crítica de literatura científica. Estudo de normas e técnicas para avaliação e elaboração de um projeto de pesquisa. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio da abordagem de métodos quantitativos e qualitativos. Desenvolvimento de comunicação científica.

2) CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ASSOCIADAS AOS MÓDULOS DE MÉTODOS DE ESTUDO E PESQUISA (1º e 2º Período)

- Diferenciar métodos de ensino, pesquisa e extensão;
- Analisar de forma crítica a literatura científica em português e inglês;
- Aplicar os princípios da metodologia científica, possibilitando a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Exercer a Medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Desenvolver habilidades de comunicação científica: verbal, não-verbal, escrita, leitura e domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Aplicar técnicas e tecnologias que possibilitam o levantamento de informações voltadas à resolução de problemas clínicos;
- Desenvolver a capacidade para delinear estudos quantitativos e qualitativos, bem como analisar e discutir os dados;
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente;
- Desenvolver habilidades para a atuação em equipe;

- Aplicar para a tomada de decisão os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.

3) OBJETIVOS DO MÓDULO MÉTODOS DE ESTUDO E PESQUISA I

- Conhecer os fundamentos dos métodos de ensino, da pesquisa e da extensão;
- Compreender a importância dos estudos científicos para o exercício da Medicina baseado em evidências;
- Utilizar as ferramentas disponíveis para análise crítica da literatura científica;
- Aprender as técnicas de coleta, organização, descrição, interpretação e análise de dados científicos;
- Desenvolver as habilidades de comunicação científica;
- Desenvolver a capacidade de planejamento de pesquisas;
- Identificar os tipos de estudos e publicações;
- Aplicar os princípios legais e éticos em pesquisa envolvendo seres humanos e animais.

4) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM POR SEMANA

Semana 1: introdução ao módulo. Importância da pesquisa na prática médica.
Semana 2: análise crítica de artigos científicos. Compreensão do sistema Qualis e descritores DeCS-BIREME. Qualidades e importância da postura ética e científica na prática médica. Compreender a operacionalização e leitura crítica de artigo científico.
Semana 3: análise crítica de artigos científicos, diferenciando quanto à sua categoria. Como pesquisar nas principais Bases de Dados.
Semana 4: identificação dos tipos de conhecimentos (científico, popular, filosófico e religioso).
Semana 5: diferenciação dos conceitos básicos de pesquisa, ensino e extensão.
Semana 6: identificação dos métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa na área da saúde.
Semana 7: identificação de estudos observacionais e experimentais, reconhecendo seus tipos e características.
Semana 8: compreensão do princípio da técnica PICO e PO em diferentes delineamentos de estudos.
Semana 9: cadastro e atualização do currículo na plataforma Lattes.
Semana 10: AVALIAÇÃO (N1). Formulação de projetos de pesquisa.
Semana 11: formulação de projetos de pesquisa: organização das fontes a partir das bases de dados, análise, seleção e organização das fontes.

Semana 12: importância da citação na escrita do projeto de pesquisa e referências dos artigos pesquisados.
Semana 13: AVALIAÇÃO (N2). Formular projetos de pesquisa: delinear o projeto (método, população ou amostra, coleta de dados).
Semana 14: elaboração do Método do projeto de pesquisa
Semana 15: elaboração da introdução do projeto de pesquisa.
Semana 16: questões éticas e legais em pesquisa envolvendo seres vivos, animais e humanos.
Semana 17: apresentação do projeto de pesquisa: seleção da técnica, receber o feedback do tutor e das equipes.
Semana 18: apresentação do projeto de pesquisa: seleção da técnica, receber o <i>feedback</i> do tutor e das equipes.
Semana 19: AVALIAÇÃO (N3).
Semana 20: <i>feedback</i> geral e apreciação sobre alcance dos objetivos da disciplina.

OBS: Os temas podem ser alterados dentro das semanas a depender do andamento da disciplina

5) ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Palestras
- Aulas práticas no Laboratório de Informática
- Oficinas e atividades em pequenos grupos

6) SISTEMA DE AVALIAÇÃO

6.1. Composição da Nota

60 pontos em avaliações de conhecimentos

40 pontos em avaliações práticas, assim distribuídos:

- 20 pontos: avaliação diária
- 20 pontos: projeto de pesquisa

6.2. Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética final

igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

Em caso de reprovação por nota e/ou falta em Métodos de Estudo e Pesquisa I, o aluno poderá cursar em concomitância o módulo de Métodos de Estudo e Pesquisa II.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.
GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos. Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
MEDRONHO, R. A. (Ed.). Epidemiologia . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
FLETCHER RH, FLETCHER SW, FLETCHER GS (orgs.). Epidemiologia Clínica Elementos Essenciais . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
MOORE D, NOTZ WI, FLIGNER MA. A Estatística Básica e sua Prática . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96 . Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 1996.
BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12 . Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. [Internet]. Diário Oficial da União. 12 dez. 2012 (acesso 25 jun. 2017). Disponível: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf
GLAZIOU, Paul.; DEL MAR, Chris; SALISBURY, Janet. Prática Clínica baseada em evidências: livro de exercícios . 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
JEKEL, James F.; KATZ, D. L.; ELMORE, Joann G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva . 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
SILVA, Alcion Alves. Prática Clínica baseada em evidências na área da saúde . 1ª. Ed. São Paulo: Editora Santos, 2009.
PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527728843. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843 >. Acesso em: 4 jul. 2017.

Aprovação pelo Colegiado do Curso de Medicina ata 20/2019 em 18 de junho de 2019.
Coordenadora do Curso: Prof Dra Luísa Patrícia Fogarolli de Carvalho



Curso: Medicina

Módulo: Sistemas Orgânicos Integrados II

Período: 2º **Semestre:** 2º **Ano:** 2019

Carga Horária:

Prática = 120 horas

Teórica = 40 horas

Aprendizagem em pequenos grupos = 120 horas

TIC's = 20 horas

Docentes:

Profa Ms Adrieli Signorati – tutora / práticas integradas anatomia

Profa Ms Anelise Jaeger Baranceli – tutora

Profa Ms Claudia Regina Gobatto – tutora / práticas integradas histologia, citologia, embriologia, genética

Profa Dra Vidiany Aparecida Queiroz Santos – tutora / práticas integradas fisiologia e bioquímica

Profa esp Giliane Schmitz - tutora

Coordenador do módulo: profa Ms Alana Mazetti

1) EMENTA

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

2) CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ASSOCIADAS AO EIXO DE SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS (1º ao 5º Período)

- Diferenciar os sistemas orgânicos que compõem o corpo humano: nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino;
- Compreender as bases estruturais macro e microscópicas dos diversos tecidos e órgãos dos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino;

- Compreender a função e os mecanismos de regulação dos órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino;
- Estabelecer relações entre estrutura e função inerentes aos tecidos e órgãos dos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino;
- Reconhecer estados morfofuncionais alterados, com vistas à compreensão dos mecanismos envolvidos em diversas afecções;
- Correlacionar os processos morfofuncionais dos sistemas supracitados com o meio socioambiental, com vistas à promoção da saúde nos diversos ciclos de vida;
- Explicar os fatores ambientais e os mecanismos que interferem no processo saúde-doença no indivíduo e na coletividade;
- Desenvolver a capacidade de buscar e analisar informações nas principais bases de dados;
- Desenvolver a capacidade de atuar em pequenos grupos pautados em princípios éticos e humanísticos;
- Conhecer os princípios bioéticos que regulamentam a experimentação;
- Aplicar os princípios éticos e de Biossegurança nos cenários de prática.

3) OBJETIVOS DO MÓDULO SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS II

- Compreender de maneira contextualizada e voltada para a prática profissional, a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;
- Aplicar os conhecimentos científicos básicos da natureza ecobiopsicossocial subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas prevalentes e no enfrentamento dos mesmos;
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar;
- Conhecer elementos para estabelecer a conduta diagnóstica e terapêutica dos agravos prevalentes no ser humano em todas as fases do ciclo de vida norteados pela Medicina Baseada em Evidências;

- Interpretar e proceder à análise crítica de artigos científicos em língua inglesa;
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente;
- Desenvolver habilidades para a atuação em equipe;
- Aplicar para a tomada de decisão os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.

4) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM POR SEMANA

Semana 1: Sistema Nervoso

- a) Anatomia: Organização do sistema nervoso, com ênfase no sistema nervoso central e ossos do crânio;
- b) Fisiologia: Fenda sináptica, neurotransmissores;
- d) Biologia Celular/ Histologia: Células do sistema nervoso (neurônios e neuroglia) / Organização do sistema nervoso, axônios mielínicos e amielínicos; barreira hematoencefálica.

Semana 2: Sistema Nervoso

- a) Anatomia: meninges, líquido, ventrículos encefálicos e vascularização do sistema nervoso;
- b) Fisiologia: mecanismos de controle da pressão intracraniana; circulação e função líquórica.
- c) Biologia Celular/ Histologia: histologia das meninges e das células ependimárias;
- d) Embriologia/Genética: origem e diferenciação das meninges e do plexo coróide. A derivação do lume do tubo neural; neurulação e das vesículas encefálicas.

Semana 3: Sistema Nervoso

- a) Anatomia: anatomia macroscópica do córtex cerebral e do diencefalo;
- b) Fisiologia: Aspectos funcionais do córtex cerebral e diencefalo;
- c) Biologia Celular/ Histologia: características histológicas dos gânglios cerebrais.

Semana 4: Sistema Nervoso

- a) Anatomia: Organização geral do sistema nervoso autônomo, diencefalo e sistema límbico;
- b) Fisiologia: Características funcionais simpática e parassimpática do sistema nervoso

autônomo; papel dos neurotransmissores do Sistema Nervoso Central; mecanismos comportamentais e motivacionais do cérebro (sistema límbico e hipotálamo);
c) Biologia Celular/ Histologia: características celulares e histológicas dos componentes do feixe vâsculo nervoso e gânglio nervoso.

Semana 5: Sistema Nervoso

- a) Anatomia: Vias aferentes (tato, dor e temperatura, propriocepção e sensibilidade visceral); anatomia macroscópica do telencéfalo e dos núcleos da base;
- b) Fisiologia: associações somatossensoriais; aspectos morfofisiológicos do cerebelo;
- c) Biologia Celular/ Histologia: Aspectos histológicos dos nervos periféricos.

Semana 6: Sistema Nervoso

- a) Anatomia: cerebelo, tronco encefálico. Origem dos Pares cranianos não relacionados aos sentidos: V, VII, X, XI, XII.
- b) Fisiologia: funções cerebelares;
- c) Biologia Celular/ Histologia: histologia do cerebelo

Semana 7: Sistema Nervoso

- a) Anatomia dos sentidos especiais - anatomia aplicada à visão e audição/ Morfologia do olho e das orelhas e das vias visuais e auditivas.
- b) Fisiologia relacionada aos sentidos especiais.
- b) Biologia Celular/ Histologia: características celulares e histológicas aplicada à visão, audição, olfato e gustação.
- c) Embriologia/Genética: Principais microrganismos que interferem no desenvolvimento embrionário intrauterino.

Semana 8: Sistema Endócrino

- a) Anatomia do hipotálamo e hipófise;
 - Compreender a anatomia do hipotálamo e hipófise e suas relações anatômicas
 - Descrever a anatomia do eixo hipotálamo-hipofisário
- b) Fisiologia: Funções fisiológicas dos hormônios hipofisários
 - Identificar o eixo hipotálamo - Hipofisário
 - Compreender os fenômenos de feedback hormonais
 - Conhecer as funções dos hormônios da adeno e neuro-hipófise

c) Bioquímica: Origem e classificação dos hormônios

- Conhecer os tipos e classificação dos hormônios hipotalâmicos e hipofisários

d) Biologia celular/ histologia: Histologia do hipotálamo e hipófise.

- Descrever os aspectos microscópicos do hipotálamo e da hipófise

- Entender os tipo de ligantes: Químico e Elétrico

e) Embriologia/Genética: Origem embriológica da hipófise (neurohipófise e adenohipófise).

- Conhecer as origens embriológicas do hipotálamo e hipófise

f) Imunologia: Neuro-hormônios.

- Compreender a importância do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal na resposta imunológica.

Semana 9: Sistema Endócrino

a) Anatomia: Anatomia da glândula tireoide, paratireoides e as estruturas anatômicas associadas (estruturas superficiais do pescoço)

b) Fisiologia: Fisiologia da glândula tireoide e paratireoides

-Compreender a síntese e secreção dos hormônios tireoideanos e paratireoideanos

-Identificar os efeitos fisiológicos dos hormônios tireoideanos e paratireoideanos

c) Bioquímica: Metabolismo do Cálcio

d) Biologia celular/ histologia: Histofisiologia da tireóide e paratireóide

e) Embriologia/Genética: Origem embriológica da tireóide e o ducto tireoglosso.

Semana 10: Sistema Endócrino

Objetivo Geral: Compreender a morfofisiologia do sistema endócrino com ênfase no pâncreas e na adrenal.

a) Anatomia: Anatomia do pâncreas e glândula adrenal

- Descrever anatomia do pâncreas e suas relações anatômicas

- Descrever a anatomia das glândulas suprarrenais e suas relações anatômicas

b) Fisiologia: Fisiologia do pâncreas e da adrenal

-Compreender a função e efeitos dos glicocorticóides e adrenocorticóides

-Compreender os efeitos da insulina e glucagon

c) Bioquímica: Integração do metabolismo e obesidade

- Compreender a síntese e secreção dos hormônios adrenais
- Compreender a síntese e secreção dos hormônios pancreáticos (insulina e glucagon)
- d) Biologia celular/histologia: Histologia adrenal.
 - Descrever os aspectos microscópicos do pâncreas e glândula adrenal
- e) Embriologia/Genética: Embriologia do pâncreas; Herdabilidade e diferença entre diabetes melito do tipo I e II.
- f) Imunologia: Reação de auto-anticorpos.
 - Entender o processo de reação de ativação de auto-anticorpos desencadeando doenças autoimunes (diabetes melito e Addison).
 - Compreender a importância do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal na resposta imunológica

Semana 11: Sistema Genitourinário

- a) Anatomia: Anatomia dos rins (anatomia topográfica dos rins, estrutura renal e vascularização dos rins).
 - Conhecer a anatomia macroscópica (anatomia topográfica dos rins, estrutura, vascularização e segmentação renal).
- b) Fisiologia: Fisiologia da unidade funcional do rim - néfron, com ênfase na primeira metade.
 - Compreender a fisiologia da unidade funcional do rim - néfron, com ênfase na primeira metade.
- c) Bioquímica: Equilíbrio ácido-base
 - Compreender o equilíbrio ácido-base.
- d) Biologia celular/ histologia: Características celulares e histológicas dos rins, com ênfase no parênquima.
 - Conhecer a histofisiologia do parênquima renal.
- e) Embriologia/Genética: Diferenciação do mesonefro e do metanefro e a ascensão do rim.
 - Conhecer a diferenciação do mesonefro, a origem do metanefro e a ascensão do rim.

Semana 12: Sistema Genitourinário

- a) Anatomia: Anatomia do sistema pielocalicial e ureter.
 - Identificar as estruturas macroscópicas que compreendem o sistema pielocalicial e ureter.
- b) Fisiologia: Fisiologia da unidade funcional do rim - néfron, com ênfase na segunda metade.

- Compreender a fisiologia da unidade funcional do rim - néfron, com ênfase na segunda metade.

c) Bioquímica: Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona

- Compreender o funcionamento e a regulação do sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona.

d) Biologia celular/histologia: Características celulares e histológicas do sistema pielocalicial e ureter.

- Conhecer as características celulares e histológicas do sistema pielocalicial e ureter.

Semana 13: Sistema Genitourinário

a) Anatomia: Anatomia dos ovários e testículos

-Identificar a anatomia macroscópica das gônadas e suas estruturas de proteção e fixação.

-Conhecer a vascularização das gônadas.

b) Fisiologia: Controle da função ovariana e testicular

-Compreender o controle da função ovariana e testicular;

-Conhecer a função e regulação dos hormônios gonadais.

c) Biologia celular/ histologia: Diferenciação celular/ Histofisiologia das gônadas.

-Conhecer a biologia dos tipos celulares das gônadas;

-Revisar os processos de mitose e meiose;

-Conhecer a histofisiologia das gônadas.

d) Embriologia/Genética: Gônada indiferenciada, cascata de masculinização e cascata de feminilização e diferenciação sexual primária. Gametogênese.

-Conhecer o processo de diferenciação gonadal (cascata de masculinização e cascata de feminilização);

-Compreender a diferenciação sexual primária;

-Compreender a gametogênese masculina (espermatogênese) e feminina (ovogênese).

Semana 14: Sistema Genitourinário

a) Anatomia: - Órgãos genitais internos masculinos e femininos;

-
- Região perineal masculina e feminina;
 - Trato urinário inferior.
-
- Conhecer a anatomia macroscópica dos órgãos genitais internos masculinos e femininos;
 - Conhecer a anatomia macroscópica do trato urinário inferior;
 - Identificar as estruturas anatômicas da região perineal masculina e feminina.
-
- b) Fisiologia: Fisiologia da formação do espermatozoide/aspectos fisiológicos da gravidez.
- Conhecer a composição do espermatozoide e compreender a sua formação;
 - Compreender os aspectos fisiológicos da gravidez.
- c) Biologia celular/ histologia: Histologia das glândulas anexas.
- Conhecer a histofisiologia das glândulas anexas.
- d) Embriologia/Genética: Fertilização e gemelaridade (FIV); Ductos mesonéfricos e paramesonéfricos; Falo e formação da genitália externa. Síndrome de Turner e Klinefelter (corpúsculo Barr).
- Entender o processo de Fertilização e gemelaridade;
 - Compreender o processo de diferenciação dos ductos mesonéfricos e paramesonéfricos;
 - Compreender a formação do falo e da genitália externa;
 - Conhecer as principais síndromes ligadas ao 23º par de cromossomos (Síndrome de Turner e Klinefelter - corpúsculo Barr);
 - Estudar os locais de implantação.

Semana 15: Sistema Musculoesquelético/ Tegumentar

a) Anatomia: Esqueleto axial e apendicular

- Descrever a anatomia da cintura pélvica e escapular.
- Descrever a anatomia do esqueleto axial e apendicular.

b) Fisiologia: metabolismo ósseo

c) Bioquímica: Metabolismo Ósseo

- Compreender o metabolismo ósseo
- Explicar a regulação bioquímica do tecido ósseo.

d) Biologia celular/histologia: Histologia/Citologia, diferenciação e remodelamento do tecido ósseo.

- Compreender as características gerais celulares do tecido ósseo
- Compreender a função das células do tecido ósseo.
- Descrever o processo de diferenciação e remodelamento do tecido ósseo.

e) Embriologia/Genética: Somitos e diferenciação do miótomo e esclerótomo.

- Conhecer o processo de diferenciação do miótomo e esclerótomo

Semana 16: Sistema Musculoesquelético/ Tegumentar

a) Anatomia: Articulações dos membros inferiores

- Descrever a anatomia das articulações dos membros inferiores.

b) Bioquímica: Catabolismo das purinas

- Descrever e aplicar o catabolismo das purinas

c) Biologia celular/ histologia: Histologia do tecido cartilaginoso

- Caracterizar a histologia do tecido cartilaginoso

d) Embriologia/ Genética: As craniossinostoses e o estudo das fontanelas.

- Descrever o processo de craniossinostoses e o estudo das fontanelas.

e) Imunologia: Anticorpos auto-reativos.

- Compreender o processo de tolerância imunológica.

Semana 17: Sistema Musculoesquelético/ Tegumentar

a) Anatomia: Articulações dos membros superiores

- Descrever a anatomia das articulações dos membros superiores.

b) Bioquímica: Matriz celular. Água e eletrólitos

c) Biologia celular/ histologia: Histologia da pele e seus anexos.

- Descrever as características celulares/histológica da pele e seus anexos.

- d) Imunologia: Anticorpos auto-reativos.
- Compreender o processo de auto-imunidade.

Semana 18: Sistema Musculoesquelético/ Tegumentar

- a) Anatomia: Grupamentos musculares do membro inferior
- Descrever a anatomia dos músculos da região glútea, coxa, perna e pé
 - Descrever a anatomia dos nervos do membro inferior
 - Relembrar a anatomia dos vasos sanguíneos do membro inferior
- b) Fisiologia: Estudo da fisiologia do movimento, com ênfase na contratilidade muscular.
- Compreender o mecanismo geral da contração muscular
 - Descrever a função da junção neuro-muscular, listando a sequência temporal dos tempos
 - Compreender o acoplamento excitação contração - Placa motora
- c) Bioquímica: mioglobina, produção de energia no músculo no músculo esquelético (creatina, Ciclo de Cori, gliconeogênese, beta-oxidação, glicogenólise)
- Hidrólise do ATP para contração muscular
- Compreender o papel do Cálcio para contração muscular
- d) Biologia celular/ histologia: Aspectos celulares e histológicos do músculo estriado esquelético.
- Descrever a citologia e histologia do músculo estriado esquelético
 - Compreender a organização das fibras musculares esqueléticas
 - Definir sarcômero e compreender a organização dos miofilamentos grossos e finos
- e) Embriologia/ Genética: A importância do líquido amniótico para a movimentação fetal e o desenvolvimento do sistema músculo-esquelético.
- Compreender a embriogênese e desenvolvimento do músculo esquelético
 - Compreender a função do líquido amniótico para movimentação fetal em diferentes fases gestacionais
- f) Imunologia/ Microbiologia: Resposta inata e adquirida
- Compreender como a resposta imunológica pode influenciar no funcionamento da placa motora

Semana 19: Sistema Musculoesquelético/ Tegumentar

- a) Anatomia: Grupamentos musculares do membro superior.
- Descrever a anatomia dos músculos do ombro, braço, antebraço e mão
 - Descrever a anatomia dos nervos do membro superior
 - Relembrar a anatomia dos vasos sanguíneos do membro superior
- b) Fisiologia:
- Compreender as diferenças entre a contração muscular rápida e lenta
- c) Biologia celular/ histologia:
- Diferenciar histologicamente as fibras brancas e vermelhas

Semana 20: Sistema Musculoesquelético/ Tegumentar

- a) Anatomia: Grupamentos musculares do membro superior.
- Descrever a anatomia dos músculos do ombro, braço, antebraço e mão
 - Descrever a anatomia dos nervos do membro superior
 - Relembrar a anatomia dos vasos sanguíneos do membro superior
- b) Fisiologia:
- Compreender as diferenças entre a contração muscular rápida e lenta
- c) Biologia celular/ histologia:
- Diferenciar histologicamente as fibras brancas e vermelhas

5) ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Palestras
- Aprendizagem em Pequeno Grupo
- TIC's
- Práticas integradas (demonstração, treinamento/retreinamento, experimentos, simulação, games, dentre outros)

6) SISTEMA DE AVALIAÇÃO

6.1. Composição da Nota

55 pontos em avaliações de conhecimentos, assim distribuídos:

- 20 pontos: Avaliação Final Integradora
- 15 pontos: Avaliações Parciais Teóricas (N1 e N2)
- 10 pontos: Avaliações Escritas na atividade APG
- 10 pontos: Teste de Proficiência Nacional do Grupo NRE Educacional
- 45 pontos em avaliações práticas, assim distribuídos:
 - 15 pontos: avaliação diária pelo tutor
 - 5 pontos: avaliação das TIC's
 - 5 pontos: avaliação diária pelos professores das atividades laboratoriais
 - 20 pontos: avaliações práticas multiestações integradas

6.2. Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética final igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

Haverá oferta de Dependência ao estudante SOMENTE nas seguintes situações:

- reprovação por nota e/ou falta em Sistemas Orgânicos Integrados I, o aluno poderá cursar em concomitância o módulo de Sistemas Orgânicos Integrados II;
- reprovação por nota e/ou falta em Sistemas Orgânicos Integrados II, o aluno poderá cursar em concomitância o módulo de Sistemas Orgânicos Integrados III, desde que tenha sido aprovado no Sistemas Orgânicos Integrados I;
- reprovação por nota e/ou falta em Sistemas Orgânicos Integrados III, o aluno poderá cursar em concomitância o módulo de Sistemas Orgânicos Integrados IV, desde que tenha sido aprovado no Sistemas Orgânicos Integrados I e II;
- reprovação por nota e/ou falta em Sistemas Orgânicos Integrados IV, o aluno poderá cursar em concomitância o módulo de Sistemas Orgânicos Integrados V, desde que tenha sido aprovado no Sistemas Orgânicos Integrados I, II e III.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNE, R. B, LEVY, M. N. **Tratado de fisiologia humana**. 4 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2000.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5.ed. São Paulo: Artmed, 2011.

MOORE K L, DALLEY A F. Anatomia orientada para a clínica . 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. Thompson & Thompson: genética médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
MOORE, K. L. Embriologia clínica . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
BAYNES, John W. Bioquímica Médica . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica . 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
DRAKE, R.L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. Gray's anatomia para estudantes . Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.
SOBOTTA. Atlas de Anatomia Humana . 23. ed. 2013. 3 vols.
JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Histologia básica – Texto e Atlas . 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Genética médica: uma abordagem integrada / G. Bradley Schafer; James Thompson. Porto Alegre: AMGH, 2015.
Genética médica / Paulo Alberto Otto; Regina Célia Mingroni-Netto; Priscila Guimarães Otto. Rio de Janeiro: Roca, 2013.
Introdução à genética / Anthony J. F. Griffiths [et al.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
Manual de genética médica para atenção primária à saúde / Taiane Vieira. Porto Alegre: ArtMed, 2013.
Langman, embriologia médica / T. W. Sadler. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
Embriologia / Sonia M. Lauer Garcia, Casimiro Garcia Fernández, organizadores. Porto Alegre: ArtMed, 2012.
Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares / Aldo R. Eynard ; Mirta A. Valentich ; Roberto A. Rovasio. Porto Alegre: ArtMed, 2011.
Fundamentos de genética / D. Peter Snustad. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
Genética: um enfoque conceitual / Benjamin A. Pierce. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2788-4. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2788-4 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
AIRES, Margarida de Melo. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2141-7. Disponível em: < http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2141-7 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788536327181. Disponível em: < http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327181 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
BARRETT, Kim E et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552935. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552935 >. Acesso em: 17 jun. 2017.

HANKIN, Mark H.; MORSE, Denis E.; BENNETT-CLARKE, Carol A. Anatomia clínica: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788580554250. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554250 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
PEZZI, Lucia Helena Antunes et al. Anatomia clínica baseada em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2016-8. Disponível em: < http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2016-8 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
GOULD, Douglas J. Anatomia clínica para seu bolso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2413-5. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2413-5 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
MARIEB, Elaine N.; HOEHN, Katja. Anatomia e fisiologia. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788536318097. Disponível em: < http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318097 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Anatomia e fisiologia humana. 2. ed. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536510958. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536510958 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana: texto e atlas. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527730082. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730082 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. Anatomia humana. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 1 recurso online. (Martini). ISBN 9788536320298. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320298 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. 1 recurso online. ISBN 9788520452677. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452677 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
JUNQUEIRA, Lília. Anatomia palpatória: tronco, pescoço, ombro e membros superiores. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-1988-9. Disponível em: < http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1988-9 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
CAEL, Christy. Anatomia palpatória e funcional. São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520449585. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449585 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
JUNQUEIRA, Lília. Anatomia palpatória e seus aspectos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-1987-2. Disponível em: < http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1987-2 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
GILROY, Anne M.; MACPHERSON, Brian R.; ROSS, Lawrence M. Atlas de anatomia. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788527729482. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729482 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2162-2. Disponível em: < http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2162-2 >. Acesso em: 17 jun. 2017.
MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. Atlas do corpo humano. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 1 recurso online. (Martini). ISBN 9788536320199. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320199 >. Acesso em: 17 jun. 2017.

TOY, Eugene C. et al. Casos clínicos em anatomia (Lange). 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788580555639. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555639>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788536327181. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327181>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

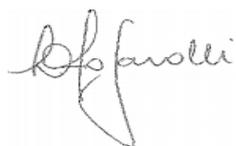
MOORE, Keith L.; AGUR, Anne M. R.; DALLEY, Arthur F. Fundamentos de anatomia clinica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2429-6. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2429-6>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527728867. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728867>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. Princípios de anatomia humana. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2301-5. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2301-5>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

Aprovação pelo Colegiado do Curso de Medicina ata 20/2019 em 18 de junho de 2019.

Coordenadora do Curso: Prof Dra Luísa Patrícia Fogarolli de Carvalho



Curso: Medicina

Módulo: Integração Ensino-Serviço-Comunidade II

Período: 2º **Semestre:** 2º **Ano:** 2019

Carga Horária:

Prática 40 horas

Teórica 20 horas

Docentes:

Docentes responsáveis pelo Módulo:

Prof Ms Max Dobrovolski

Profa Ms Karen Laurene Dalla costa

Profa esp Silvana Alberton

Profa Ms Graciela Caroline Gregoline

Profa Ms Gisele Parsianello

Profa esp Daniele Foscarini

Profa esp Giana Terezinha Babinski

Coordenação do Módulo:

Profa Ms Raphaela Rezende Nogueira

1) EMENTA

Conhecimento sobre a organização da Atenção Primária à Saúde, princípios e diretrizes da APS. Identificação do Diagnóstico Situacional. Territorialização. Abordagem da Política Nacional de Humanização em Saúde. Diagnóstico Situacional da área e da comunidade. Sistema de Informação. Genograma.

2) CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ASSOCIADAS AO EIXO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (1º ao 7º Período)

- Aplicar os princípios do SUS na prática em saúde e da Atenção Primária à Saúde
- Identificar as situações e condições da comunidade
- Trabalhar com os dados do Sistema de Informação.
- Identificar as atribuições dos profissionais de saúde atuantes na Atenção Primária em Saúde.
- Identificar sistema e subsistema da família, bem como o tipo de família existentes.
- Criar e elaborar o Genograma e Ecomapa.

- Avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;
- Associar os dados para a construção de Indicadores de Saúde
- Interagir com a equipe e comunidade
- Atuar com ética e postura adequada

3) OBJETIVOS DO MÓDULO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE II

- Reconhecer a importância do conhecimento da Política Nacional de Atenção Básica.
- Identificar os princípios e diretrizes da Atenção Primária à Saúde bem como identificar serviços considerados de baixa complexidade.
- Compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença, e associar aos indicadores de saúde
- Compreender os serviços de saúde com a organização do sistema de saúde local
- Compreender, discutir e refletir sobre a história e dos serviços de saúde e seus principais campos de atuação.
- Reconhecer o território e a área de abrangência por meio de instrumentos e ferramentas da Estratégia de Saúde da Família (ESF).
- Reconhecer os sistemas de informação existentes.
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe.
- Desenvolver a capacidade de atuar nos cenários de prática pautados em princípios éticos e humanísticos

4) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM POR SEMANA

Semana 1: apresentar a disciplina, o plano de ensino e o cronograma. Formular contrato de convivência. Apresentar modelo de avaliação formativa/somativa / grupos de prática.

Semana 2: analisar os atributos da APS e avaliar as suas especificidades a partir da PNAB

Semana 3: Identificar metodologias de educação popular em saúde para o trabalho na APS

Semana 4: Conceituar o território e ambiente em saúde e analisar a sua importância nas práticas da APS
Semana 5: Reconhecer os indicadores de saúde para o trabalho em território da ESF
Semana 6: analisar os indicadores de saúde para o planejamento do processo de trabalho
Semana 7: conhecer e refletir sobre o acesso e acolhimento na APS
Semana 8: analisar os aspectos do trabalho em saúde
Semana 9: N1 + revisão
Semana 10: sintetizar a atuação em equipe dos trabalhadores da APS
Semana 11: analisar as situações de condições de saúde e relacionar com os sistemas de saúde
Semana 12: compreender a função da rede de atenção à saúde
Semana 13: reconhecer os modelos de atenção à saúde (fragmentado x integral)
Semana 14: aplicar o conhecimento de clínica ampliada na prática médica
Semana 15: N2 + revisão
Semana 16: entender a organização do serviço e a integração com o NASF
Semana 17: conhecer e refletir os atributos da atenção domiciliar
Semana 18: conhecer os atributos da abordagem familiar
Semana 19: criar e refletir sobre o genograma familiar
Semana 20: fazer devolutiva do processo de aprendizagem e portfólio narrativo reflexivo para a turma de ESF

OBS: Os temas podem ser alterados dentro das semanas a depender do andamento da disciplina

5) ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Palestras
- Trabalho de campo
- Role Play/Dramatização

6) SISTEMA DE AVALIAÇÃO

6.1. Composição da Nota

- 50 pontos em avaliações de conhecimentos
- 50 pontos em avaliações práticas, assim distribuídos:
 - 20 pontos: avaliação diária pelo preceptor
 - 20 pontos: relatórios e portfólio
 - 10 pontos: avaliação diária pelo docente

6.2. Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Integração Ensino-Serviço não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

Para cursar o módulo subsequente o estudante deverá ter sido aprovado no módulo anterior.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em:
<http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

CAMPOS, G. W. S., et. al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. Ed. Rev. Aum. São Paulo: Hucitec, 2015.

GUSSO, G; LOPES, J M C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática**. 2 ed. Artmed. 2012. 2 vol.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALVAO, L.A.C.; FINKELMAN, J.; HENAO, S. (org). **Determinantes Ambientais e Sociais da Saúde**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, 2011.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I. (Org). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, 2012. **(esgotado na Editora)**

FILHO, ALMEIDA, Naomar de, BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Guanabara Koogan, 10/2011. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6/pageid/0>

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Érica, 06/2014. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>

PAIM, Jairnilson Silva et al. **O que é o SUS**. Fiocruz, 2015. Disponível em:
<http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/4/>

PELICIONI, Maria Focesi, MIALHE, Fábio Luiz. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática**. Santos, 07/2012. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0106-3/>

Aprovação pelo Colegiado do Curso de Medicina ata 20/2019 em 18 de junho de 2019.

Coordenadora do Curso: Prof Dra Luísa Patrícia Fogarolli de Carvalho



Curso: Medicina

Módulo: Habilidades e Atitudes Médicas II

Período: 2º **Semestre:** 2º **Ano:** 2019

Carga Horária:

Prática 20 horas

Teórica 20 horas

Docentes:

Profa Dra Luísa Patricia Fogarolli de Carvalho

1) EMENTA

Estudo dos primeiros socorros a serem dispensados no atendimento de emergência. Segurança do Paciente. Noções de exame clínico e estudo das técnicas do exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino.

2) CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ASSOCIADAS AO EIXO DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS (1º ao 8º Período)

- Aplicar para a tomada de decisão os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.
- Comunicar-se de forma ética e humanizada com o paciente e seus familiares, colegas, instituições, comunidade e mídia.
- Interagir com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe.
- Ler e interpretar textos científicos em língua estrangeira: inglês.
- Analisar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica.
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social.
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
- Interpretar dados de anamnese a partir das narrativas valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.

-
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente.
 - Realizar procedimentos clínicos indispensáveis para o atendimento médico em todas as fases do ciclo de vida;
 - Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico.
 - Avaliar as medidas de Segurança do Paciente e promover sua aplicação em todos os níveis de atenção à saúde.
 - Aplicar as normas de Biossegurança.
 - Aplicar a Medicina Baseada em Evidências para o raciocínio clínico e tomada de decisões compartilhadas.

3) OBJETIVOS DO MÓDULO HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS II

- Aplicar noções básicas de habilidades de comunicação com vistas à escuta qualificada de narrativas, anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino .
- Reconhecer e iniciar o atendimento de suporte básico de vida em lactentes e crianças.
- Reconhecer e iniciar o atendimento de um paciente com engasgo.
- Aplicar noções de imobilizações em um atendimento de emergência.

4) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM POR SEMANA

Semana 1	SBV
Semana 2	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese do sistema cardiovascular – focos de ausculta
Semana 3	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese do sistema respiratório
Semana 4	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese do sistema gastrointestinal
Semana 5	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese do sistema neurológico.
Semana 6	Aplicar noções básicas de habilidades: exame físico do olho, ouvido e nariz e sensibilidade.
Semana 7	Aplicar noções básicas de habilidades: exame físico do sistema neurológico (pescoço, coluna cervical, coluna lombar e Escala de Coma de Glasgow).
Semana 8	Aplicar noções básicas de habilidades: exame físico do sistema neurológico (reflexos, marcha, equilíbrio, coordenação motora, força e tônus muscular).
Semana 9	Aplicar noções básicas de habilidades: exame físico do sistema neurológico (reflexos, marcha, equilíbrio, coordenação motora, força e tônus muscular).
Semana 10	OSCE - SBV, Neurológico - 5 ESTAÇÕES Av. Teórica I
Semana 11	Aplicar noções básicas de habilidades: exame físico do sistema neurológico - pares cranianos.
Semana 12	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese e exame físico do sistema endócrino (tireóide e paratireoide, diabetes)
Semana 13	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese e exame físico do sistema genital masculino.
Semana 14	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese e exame físico do sistema genital feminino - mamas
Semana 15	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese e exame físico do sistema urinário + Av. Teórica II
Semana 16	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese e exame físico do sistema tegumentar (pele e fâneros).
Semana 17	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese e exame físico do sistema locomotor - ossos e articulações.
Semana 18	Aplicar noções básicas de habilidades: anamnese e exame físico do sistema locomotor - músculos, tendões e bursas.
Semana 19	Revisar o conteúdo de SBV e aplicar noções de imobilizações.
Semana 20	OSCE + Av. Teórica III. Feedback e síntese do conhecimento da disciplina.

OBS: Os temas podem ser alterados dentro das semanas a depender do andamento da disciplina

5) ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Palestras
- Demonstração
- Role Play/Dramatização
- Grupos Balint
- Treinamento e retreinamento nos modelos, simuladores, atores e interpares
- Simulação realística

6) SISTEMA DE AVALIAÇÃO

6.1. Composição da Nota

- 40 pontos em avaliações de conhecimentos
- 60 pontos em avaliações práticas, assim distribuídos:
 - 30 pontos: OSCE
 - 30 pontos: relatórios e avaliação global

6.2. Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

Para cursar o módulo subsequente o estudante deverá ter sido aprovado no módulo anterior.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C. C. Semiologia Médica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
PORTO, C. C.; PORTO, A.L. Exame Clínico . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
BENSEÑOR, I M. Semiologia Clínica . 1. ed. Sarvier, 2002.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa da. Tratado de semiologia médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2636-8. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2636-8 >. Acesso em: 17 jul. 2017.

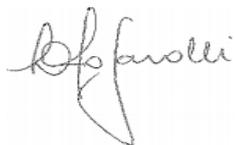
BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates: propedêutica médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2590-3. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2590-3>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (Ed.). **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. São Paulo: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520444924. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444924>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

DUNCAN. **Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**, 4th edição. Disponível em <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>.

Aprovação pelo Colegiado do Curso de Medicina ata 20/2019 em 18 de junho de 2019.

Coordenadora do Curso: Prof Dra Luísa Patrícia Fogarolli de Carvalho



Plano de Ensino

Curso: Medicina

Módulo: Linguagem Brasileira de Sinais

Período: 1º **Semestre:** 2º **Ano:** 2019

Carga Horária: 40 horas

1) EMENTA

História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.

2) Competências e Habilidades do egresso do curso de MEDICINA

Competências:

Saber saber – Conhecimento

Saber fazer – Habilidade

Saber ser – Atitude

Competências Básicas: Compreender que Libras é uma língua e a importância do estudo do idioma para a comunicação com a pessoa surda.

Competências Genéricas: Resolver problemas; ser colaborativo; trabalhar em equipe; pensar de forma crítica; ser inovador; comunicar com eficiência de forma verbal e não verbal; ser criativo.

Competências específicas:

Atenção à saúde; Tomada de decisões; Comunicação; Liderança; Administração e gerenciamento; Educação permanente.

Competências do componente curricular: Deverá estar apto para um primeiro encontro com uma pessoa surda no âmbito da saúde.

3) Objetivos de aprendizagem:

Aula	Data	Objetivos de aprendizagem	Tema	Teoria	Prática	Método de aprendizagem
1	07/08/2019	Compreender a Libras como uma língua natural.	Reconhecimento de Libras enquanto idioma.	X	X	Aula expositiva, vídeo e dramatização.
2	14/08/2019	Conhecer a história da pessoa com surdez ao longo dos tempos.	História dos Surdos	X		goconqr
3	21/08/2019	Identificar os tipos e classificações das perdas auditivas.	Surdez	X	X	Aula expositiva

Plano de Ensino

4	28/08/2019	Adquirir o vocabulário básico geral usando os parâmetros de Libras.	Sinais e parâmetros		X	Prática
5	04/09/2019	Reconhecer a imagem do sujeito surdo e suas particularidades culturais e linguísticas.	Cultura e Língua	X	X	Prática/vídeo
6	11/09/2019	Analisar e discutir a realidade dos surdos no Brasil.	Surdez e Sociedade	X	X	Pesquisa
7	18/09/2019	Instrumentalizar os alunos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com as pessoas surdas.	Sinais básicos e específicos		X	goconqr
8	25/09/2019	Reconhecer a imagem do sujeito surdo e conceitos que permeiam a surdez construída pelos discursos do mundo pós-moderno.	Identidade e Cultura	X	X	Socrative
9	02/10/2019	Adquirir o vocabulário específico de Patologias	Sinais específicos		X	Vídeo
10	09/10/2019	Explicar como se constitui e como funciona a Língua Brasileira de Sinais.	Libras	X		Prática
11	23/10/2019	Utilizar a Língua Brasileira de Sinais em contexto da saúde.	Sinais básicos e específicos		X	Dramatização
12	30/10/2019	Reconhecer a importância da utilização da Libras no atendimento ao paciente surdo.	Sinais básicos e específicos		X	Dramatização
13	06/11/2019	Desconstruir mitos estabelecidos em relação ao sujeito surdo.	Mitos e Verdades	X		Aula expositiva
14	13/11/2019	Compreender a importância de assegurar à pessoa surda ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação durante em contexto de saúde.	Comunicação Efetiva	X	X	Role Play
15	20/11/2019	Refletir sobre a questão da inclusão e das oportunidades dirigidas à pessoa surda ou com deficiência auditiva.	Inclusão			Prática e Socrative
16	27/11/2019	Estabelecer um diálogo em Libras simulando um ambiente hospitalar.	Sinais		X	Dramatização
17	04/12/2019	Identificar a importância do uso da Língua Brasileira de Sinais por profissionais da área da saúde no atendimento clínico/hospitalar de pessoas surdas.	Acessibilidade			Prática e Socrative

Links significativos para a aprendizagem:

RAMOS, C.R. OLHAR SURDO - Orientações para estudantes de Libras. Editora Arara Azul. 2014.
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Decreto nº 5.626 de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Plano de Ensino

4) SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Instrumento de avaliação da aprendizagem / Data prevista para aplicação / Critérios detalhados da avaliação: Professor use a taxonomia de Bloom para a elaboração da sua avaliação e lembre-se de que a dificuldade das questões avaliativas deve ser a mesma das atividades propostas em sala de aula.

4.1 Composição da Nota

- N1 : 20 pontos
- N2: 20 pontos
- N3: 20 pontos
- Prática: 40 pontos

5) BIBLIOGRAFIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v 1, 2.e 3 São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.
GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
QUADROS, R. M. de. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017.
SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

6) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte. ENCICLOPÉDIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA VOL. 7: O Mundo do Surdo em Libras. Editora: Ed.USP. Ano de Publicação: 2019. Edição: 1
LODI, Ana Claudia Balieiro, et al. (Org.). Letramento e minorias. 8.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2017.
LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. de: Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização.4.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014.
SKLIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngue para surdos, v. 2.: Interfaces entre pedagogia e linguística. (Org.) Porto Alegre: Editora Mediação, 2016.
SKLIAR, Carlos (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
STROBEI, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2015.

Aprovação pelo Colegiado do Curso de Medicina ata 20/2019 em 18 de junho de 2019.

Coordenadora do Curso: Prof Dra Luísa Patrícia Fogarolli de Carvalho

Plano de Ensino



B. Faselli

Curso: Medicina

Módulo: Métodos de Estudo de Pesquisa

Período: 2º **Semestre:** 2º **Ano:** 2019

Carga Horária:

Teórica 60 horas

Prática 40 horas

Docente:

Profa Ms Raphaela Rezende Nogueira

EMENTA

Introdução à Medicina Baseada em Evidências. Leitura e análise crítica de literatura científica. Estudo de normas e técnicas para avaliação e elaboração de um projeto de pesquisa. Análise crítica da pesquisa em medicina por meio da abordagem de métodos quantitativos e qualitativos. Desenvolvimento de comunicação científica. Conhecimentos em epidemiologia básica, estatística básica. Conhecer os diferentes tipos de pesquisas epidemiológicas. Conhecer bases de dados, aprender a tabular os dados coletados utilizando tabelas e gráficos. Conhecer diferentes tipos de testes estatísticos utilizados em pesquisas da área da saúde.

CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ASSOCIADAS AOS MÓDULOS DE MÉTODOS DE ESTUDO DE PESQUISA

- Diferenciar métodos de ensino, pesquisa e extensão;
- Analisar de forma crítica a literatura científica em português e inglês;
- Aplicar os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

- Desenvolver habilidades de comunicação científica: verbal, não-verbal, escrita, leitura e domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Aplicar técnicas e tecnologias que possibilitam o levantamento de informações voltadas à resolução de problemas clínicos;
- Desenvolver a capacidade para delinear estudos quantitativos e qualitativos, bem como analisar e discutir os dados;
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente;
- Desenvolver habilidades para a atuação em equipe;
- Aplicar para a tomada de decisão os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.

OBJETIVOS DO MÓDULO MÉTODOS DE ESTUDO DE PESQUISA

- Conhecer os fundamentos dos métodos de ensino, da pesquisa e da extensão;
- Compreender a importância dos estudos científicos para o exercício da medicina baseado em evidências;
- Utilizar as ferramentas disponíveis para análise crítica da literatura científica;
- Aprender as técnicas de coleta, organização, descrição, interpretação e análise de dados científicos;
- Desenvolver as habilidades de comunicação científica;
- Desenvolver a capacidade de planejamento de pesquisas;
- Identificar os tipos de estudos e publicações;
- Aplicar os princípios legais e éticos em pesquisa envolvendo seres humanos e animais.

	Objetivos de aprendizagem e atividades por semana
Semana 1	Apresentar a disciplina, o plano de ensino, cronograma e avaliações.

29/07 a 2/08	<p>Apresentação do filme “Mãos talentosas”. Avisar que vamos pedir que falem sobre o filme.</p> <p>Para casa: Pedir para os alunos pensarem em um tema de pesquisa para o semestre. Tentar utilizar o Tabnet Datasus em casa.</p>
Semana 2 5 a 9/08	<p>Pesquisa de periódicos: Qualis. Vocabulário controlado: DeCs-Bireme e MeSH para Medline. Bases de dados: PubMed, Scielo, Ebsco, Lilacs, Biblioteca Cochrane. DATASUS, IBGE.</p> <p>Operadores booleanos, truncagem e operadores de proximidade.</p> <p>Introdução aos conceitos de epidemiologia e da medicina baseada em evidências (rever a pirâmide hierárquica das evidências científicas) e bioestatística.</p> <p>O tema para a pesquisa do semestre deve ser definido nesta aula.</p> <p>Aula prática no laboratório de informática. (incluir direitos autorais)</p> <p>Bibliografia recomendada: EL PAÍS BRASIL: A ‘Robin Hood da ciência’ contra o império editorial. [s. L.], 3 dez. 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/29/ciencia/1511971491_929151.html>. Acesso em: 17 jul. 2019.</p>
Semana 3 12 a 16/08	<p>Passos para elaboração de projeto. Discussão sobre ética em pesquisa. Formular uma questão que possa ser respondida.</p> <p>Conceitos básicos sobre pesquisa, ensino e extensão.</p> <p>Os alunos devem definir um tema de pesquisa que será utilizado ao longo do semestre.</p> <p>Bibliografia sugerida: CERVO, Amado L et al. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007. 159 p.</p> <p>Aula prática: Utilizar o tempo para organizar o que for necessário para o projeto.</p>
Semana 4 19 a 23/08	<p>Tipos de estudo na área da saúde (observacionais, experimentais, coorte, caso-controle, intervenção, seccionais, descritivos).</p> <p>Identificar os métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa.</p> <p>Análise crítica de artigos científicos.</p>

	<p>Sugestão de atividade: Pedir que os alunos pensem em um problema e utilizem seus conhecimentos sobre os diferentes tipos de estudo para dizer como poderiam fazer para pesquisar o assunto escolhido.</p> <p>Bibliografia recomendada: MEDRONHO, Roberto A. et al (Org.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.</p>
Semana 5 26 a 30/08	<p>Técnica PICO e PO em diferentes delineamentos de estudos.</p> <p>GLASZIOU, Paul et al (Org.). Os passos da prática clínica baseada em evidências. In: GLASZIOU, Paul et al. Prática Clínica Baseada em Evidências. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Cap. 2. p. 29-150.</p>
Semana 6 2 a 6/09	<p>Organização das fontes levantadas. Utilizar bases de dados utilizando descritores definidos pela técnica PICO e operadores booleanos.</p> <p style="text-align: center;">Semana do Evento AFYA</p>
Semana 7 9 a 13/09	<p>Aula dedicada à construção de um projeto e análise dos dados selecionados.</p> <p>Compreender como um trabalho deve ser apresentado: O que é preciso falar? Como formatar um slide? O que devo destacar do conteúdo? Oratória: ensaio com tempo estipulado.</p>
Semana 8 16 a 20/09	<p>Conhecer e diferenciar os conceitos de população, amostra, probabilidade e viés.</p> <p>Compreender as medidas de frequência (incidência e prevalência).</p> <p>Conhecer um Boletim Epidemiológico.</p> <p>Análise crítica de artigos científicos.</p> <p>Exercícios avaliativos em sala.</p> <p>Bibliografia recomendada: BARBETTA, Pedro Alberto. Técnicas de amostragem. In: BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 7. ed. Florianópolis: Editora da Ufsc, 2007. Cap. 3. p. 41-47.</p> <p>BONITA, R. et al. Medindo saúde e doença. In: BONITA, R. et al. Epidemiologia básica. 2. ed. São Paulo: World Health Organization, 2006. Cap. 2. p. 17-22.</p>
Semana 9	<p>Conhecer as medidas de tendência central (média, mediana, moda e separatrizes)</p>

23 a 27/09	<p>Conhecer as formas de mensuração da variabilidade dos dados (amplitude, variância, desvio médio, desvio padrão e coeficiente de variação)</p> <p>Sugestão: Usar dados coletados no IESC ou propor que os alunos escolham um tema para elaborarem um questionário e apliquem nos colegas. Após a aplicação podem analisar os dados coletados.</p> <p>Exercícios avaliativos em sala.</p> <p>Aula prática: Avaliação da apresentação do projeto completo.</p> <p style="text-align: center;">Teste de progresso 25 de setembro</p> <p>Bibliografia: BARBETTA, Pedro Alberto. Medidas descritivas. In: BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 7. ed. Florianópolis: Editora da Ufsc, 2007. Cap. 6. p. 91-95.</p>
Semana 10 30/09 a 4/10	<p>Avaliação N1 Prova teoria . 3/ 10 quinta feira</p>
Semana 11 7 a 11/10	Elaborar e interpretar dados em gráficos
Semana 12 14 a 18/10	<p>Conhecer e entender a organização dos dados em tabelas.</p> <p>Elaboração do currículo Lattes.</p>
Semana 13 21 a 25/10	<p>Conhecer e diferenciar os instrumentos de coletas de dados, suas particularidades e aplicação ética dos instrumentos de coleta de dados. Conhecer o termo de consentimento.</p> <p>Discussão sobre diferentes tipos de conhecimento.</p> <p style="text-align: center;">Teste de proficiência dia 24 de outubro</p>
Semana 14 28/10 a 01/11	Conhecer e aplicar os testes de associação (risco relativo)

	Compreender os tipos de estudos estatísticos aplicados em epidemiologia (descritivo e inferencial).
Semana 15 4 a 8/11	Conhecer o teste do Qui-quadrado e teste t. Análise crítica de artigos científicos.
Semana 16 11 a 14/11	Conhecer e entender os testes de hipóteses (definir H0 e H1). Análise crítica de artigos científicos.
Semana 17 18 a 22/11	Prova teórica 2. 21/11 quinta feira
Semana 18 25 a 29/11	Feedback das avaliações. Apresentação dos artigos escritos ao longo da disciplina.
Semana 19 2 a 6/12	Finalização da disciplina. Feedback. 5 de dezembro: N3

Avaliações

Composição da nota:

60 pontos em avaliações do conhecimento, sendo:

-30 através de prova escrita

-30 através do artigo escrito;

40 pontos em avaliações práticas, sendo:

- 20 pontos de avaliação diária

- 20 pontos do projeto de pesquisa.

Estratégia de ensino – aprendizagem

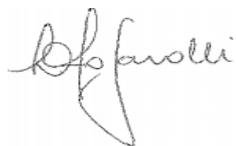
- Palestras

- Aulas práticas no Laboratório de Informática

- Oficinas e atividades em pequenos grupos

Aprovação pelo Colegiado do Curso de Medicina em 20/2019 em 18 de junho de 2019.

Coordenadora do Curso: Prof Dra Luísa Patrícia Fogarolli de Carvalho



Curso: Medicina

Módulo: Sistemas Orgânicos Integrados III

Período: 3º

Carga Horária: 320 horas

1) EMENTA

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório, genitourinário e pele.

2) CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ASSOCIADAS AO EIXO DE SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS (1º ao 5º Período)

- Diferenciar os sistemas orgânicos que compõem o corpo humano: nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino;
- Compreender as bases estruturais macro e microscópicas dos diversos tecidos e órgãos dos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino;
- Compreender a função e os mecanismos de regulação dos órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino;
- Estabelecer relações entre estrutura e função inerentes aos tecidos e órgãos dos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino;
- Reconhecer estados morfofuncionais alterados, com vistas à compreensão dos mecanismos envolvidos em diversas afecções;
- Correlacionar os processos morfofuncionais dos sistemas supracitados com o meio socioambiental, com vistas à promoção da saúde nos diversos ciclos de vida;
- Explicar os fatores ambientais e os mecanismos que interferem no processo saúde-doença no indivíduo e na coletividade;

- Desenvolver a capacidade de buscar e analisar informações nas principais bases de dados;
- Desenvolver a capacidade de atuar em pequenos grupos pautados em princípios éticos e humanísticos;
- Conhecer os princípios bioéticos que regulamentam a experimentação;
- Aplicar os princípios éticos e de Biossegurança nos cenários de prática.

3) OBJETIVOS DO MÓDULO SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS II

- Compreender de maneira contextualizada e voltada para a prática profissional, a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;
- Aplicar os conhecimentos científicos básicos da natureza ecobiopsicossocial subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas prevalentes e no enfrentamento dos mesmos;
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar;
- Conhecer elementos para estabelecer a conduta diagnóstica e terapêutica dos agravos prevalentes no ser humano em todas as fases do ciclo de vida norteados pela Medicina Baseada em Evidências;
- Interpretar e proceder à análise crítica de artigos científicos em língua inglesa;
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente;
- Desenvolver habilidades para a atuação em equipe;
- Aplicar para a tomada de decisão os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.

4) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM POR SEMANA

Semana 1: Regulação neuro-hormonal da pressão arterial. Etiopatogenia hipertensão arterial sistêmica. Formação de raios X.

Semana 2: Introdução à farmacocinética e farmacodinâmica. Remodelamento cardíaco (alterações do crescimento).

Semana 3: Remodelamento cardíaco. Fisiopatologia da miocardiopatia chagásica. Sorologia: princípios imunológicos. Radioproteção e saúde indígena.

Semana 4: Fisiopatologia da cardiopatia isquêmica. Drogas antiagregantes plaquetários, vasodilatadores, trombolíticos, estatina e beta bloqueadores. Alterações degenerativas.

Semana 5: Reações Imunomediadas. Etiopatogenia das lesões vasculares e suas complicações.

Semana 6: Fisiopatologia das Doenças do Colágeno no Sistema Cardiovascular. Fisiopatologia da Doença Arterial Periférica Obstrutiva.

Semana 7: Fisiopatologia das doenças do sistema venoso.

Semana 8: Fisiopatologia das doenças pericárdicas.

Semana 9: Células do sangue, seus processos de proliferação, diferenciação e degradação. Processos parasitários em algumas células e a deficiência de importantes nutrientes. Metabolismo das vitaminas (B12 e ácido fólico) e do ferro. Hemocitopoiese. Sinais e sintomas da anemia carencial. Diagnóstico diferencial das anemias carenciais. Orientação nutricional na anemia carencial.

Semana 10: Elementos da cascata de coagulação e cofatores da coagulação. Fatores ambientais e hereditários que predispõem às coagulopatias. SRIS. Mudanças climáticas. Dengue clássica e hemorrágica. Fatores de risco para a ocorrência de dengue hemorrágica (diferentes sorotipos e uso de AINES).

Semana 11: Circulação sanguínea/pulmão. Hematose, elementos envolvidos nas trocas gasosas e sua funcionalidade.

Semana 12: Processo inflamatório agudo e crônico no pulmão. Pneumonite parasitária. Imunomodulação frente a diferentes agentes.

Semana 13: Fisiopatologia da obstrução crônica pulmonar. Fisiopatologia da destruição da arquitetura do parênquima pulmonar. Processo inflamatório agudo e crônico.

Semana 14: Fisiopatologia e etiologia do derrame pleural e pneumotórax.

Semana 15: Neoplasias primárias e metastáticas do pulmão. Rever ciclo celular e mecanismos de controle.

Semana 16: Fisiopatologia do impetigo. Fisiopatologia da erisipela, tendo como porta de entrada uma micose superficial. Resposta imunológica específica.

Semana 17: Fisiopatologia da hanseníase. Fisiopatologia da leishmaniose tegumentar. Aspectos histopatológicos das doenças bacterianas de pele. Lesões malignas e benignas da pele. Alterações da diferenciação e proliferação celular.

Semana 18: Rever morfofisiologia das vias urinárias baixas e altas e seus processos patológicos mais prevalentes e as possíveis respostas associadas. Rever a morfofisiologia parênquima renal e as principais células. Estudar a evolução dos processos patológicos com conseqüente cronificação.

Semana 19: Rever a morfofisiologia da próstata e a urinária, alterações benignas e malignas, bem como suas conseqüências. Rever a morfofisiologia do aparelho reprodutor masculino e feminino e reconhecer as principais respostas aos mecanismos mais frequentes de agressão.

Semana 20: Revisar o conceito de genótipo e fenótipo, a síntese dos hormônios sexuais, a atuação dos seus receptores e a evolução da genitália interna e externa. Discutir a complexidade da gestação na adolescência. Rever o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas e as principais funções dos hormônios sexuais.

5) ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Palestras
- Aprendizagem em Pequeno Grupo
- TIC's
- Práticas integradas (demonstração, treinamento/retreinamento, experimentos, simulação, games, dentre outros)
- Aprendizagem remota (Portaria MEC nº 345, de 17 de março de 2020)

6) SISTEMA DE AVALIAÇÃO

6.1. Composição da Nota

- 2 pontos: Avaliação Final Integradora
- 1.5 pontos: Avaliações Parciais Teóricas (N1 e N2)
- 1 ponto: Avaliações Escritas na atividade APG
- 1 ponto: Atividade substitutiva do Teste de Proficiência
- 3,5 ponto: avaliação diária pelo tutor
- 0,5 ponto: avaliação das TIC's
- 0,5 ponto: avaliação diária pelos professores das atividades laboratoriais

6.2. Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 7 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 7 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abeel K.; FAUSTO, Nelson. Robbins e Cotran - Patologia: bases patológicas das doenças . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica . 12. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014.
ERICHSEN, E. S. et al. Medicina laboratorial para o clínico . Belo Horizonte: Coopmed, 2009.
GOERING, Richard V. Mims Microbiologia Médica . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
REY, Luís. Bases da parasitologia médica . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2026-7.
FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2194-3. Disponível em: < http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2194-3 >. Acesso em: 19 set. 2017.
MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway . 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788582710401. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710401 >. Acesso em: 19 set. 2017.
BROOKS, Geo. F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg . 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia . 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788580555578.
PRANDO, A.; MOREIRA, F. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem . 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
ZEIBIG, Elizabeth. Parasitologia Clínica: uma Abordagem Clínico-Laboratorial . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. Imunologia Celular e Molecular . 8. ed. Elsevier, 2015

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2338-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2338-1 >. Acesso em: 19 set. 2017.
BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Björn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman . 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788580551174. Disponível em: < http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551174 >. Acesso em: 19 set. 2017.
FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527731324. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731324 >. Acesso em: 19 set. 2017.
FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão et al. Princípios básicos de diagnóstico por imagem . São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520439852. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439852 >. Acesso em: 19 set. 2017.
SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio (Coord.) Diagnóstico por imagem . 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447239. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447239 >. Acesso em: 19 set. 2017.
MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. (Ed.). Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry . 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520451854. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451854 >. Acesso em: 19 set. 2017.
MORAES, Sandra do Lago; FERREIRA, Antonio Walter. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2308-4 >. Acesso em: 19 set. 2017.

Plano de Ensino



Curso: Medicina

Módulo: Integração Ensino-Serviço-Comunidade III

Período: 3º

Carga Horária: 60 horas

1) EMENTA

Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Método clínico centrado na Pessoa. Plano Terapêutico Singular. Ciclos de vida. Prevenção primária e promoção da saúde com ênfase nas doenças cardiovasculares e respiratórias (adulto e idoso). Grupos de educação em saúde. Direitos humanos, voltados para as populações ribeirinhas quilombolas, indígenas e de situação de rua.

2) CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ASSOCIADAS AO EIXO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO (1º ao 8º Período)

- Aplicar os princípios do SUS na prática em saúde;
- Considerar a saúde como direito e garantir a integralidade e a equidade da atenção à saúde em nível individual e coletivo, valorizando a diversidade biológica, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e demais aspectos que compõem a diversidade humana;
- Avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;
- Promover a interação com outros profissionais e instituições envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe e em rede;
- Analisar a dinâmica do mercado de trabalho e das políticas de saúde;
- Avaliar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente.
- Vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência, as redes de atenção à saúde e o trabalho em equipe;
- Analisar a legislação e as políticas de saúde;
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente;

- Aplicar para a tomada de decisão os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina;
- Atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando seu contexto familiar e comunitário;
- Aplicar planos terapêuticos, considerando a gestão do cuidado e os conceitos de clínica ampliada.

3) OBJETIVOS DO MÓDULO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO III

- Conhecer e aplicar ferramentas de abordagem familiar.
- Conhecer e elaborar o prontuário da família.
- Conhecer as características peculiares da atuação do médico de família.
- Conhecer os aspectos fundamentais de sociologia da família.
- Conhecer e interpretar os pontos fundamentais dos processos psicossociais da família.
- Conhecer e interpretar os ciclos de vida humano e da família.
- Utilizar as ferramentas de consulta e de registro mais conhecidas na área de Medicina de Família e Comunidade.
- Orientar as famílias em relação à prevenção de doenças e promoção da saúde, com ênfase para as doenças cardiovasculares e respiratórias;
- Atuar em equipe e em redes de atenção à saúde.
- Discutir os aspectos relativos aos direitos humanos, voltados para as populações ribeirinhas quilombolas, indígenas e de situação de rua.

4) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM POR SEMANA

Abordagem da Família

Semana 1: Revisar a ética e comunicação na APS. Aplicar as ferramentas de abordagem familiar: genograma, ecomapa, outros, por exemplo, a partir das famílias do Hiperdia da área de abrangência da ESF/Atenção Básica.

Semana 2: Discutir prontuário da família e ferramentas de registro. Aplicar as ferramentas identificadas no prontuário familiar.

Semana 3: Conhecer e interpretar os ciclos de vida humano e da família. Avaliar o prontuário da família e refletir possíveis estratégias de prevenção de doenças (mais prevalentes) e promoção da saúde.

Semana 4: Conhecer e interpretar os fundamentos dos processos psicossociais da família. Discutir com a equipe as propostas de intervenção.

Semana 5: Entender os aspectos do Método Clínico Centrado na Pessoa. Elaborar Plano Terapêutico Singular (PTS) com a equipe com ênfase nas ações de promoção/prevenção da saúde.

Semana 6: Entender os aspectos do Método Clínico Centrado na Pessoa.

Elaborar PTS com a equipe com ênfase nas ações de promoção/prevenção da saúde.

Semana 7: Conhecer as estratégias comportamentais, de motivação e de auto-cuidado para mudança de hábitos de vida.

PTS: implementar, monitorar, avaliar, retroalimentar.

Semana 8: Discutir as orientações quanto à prática de atividades físicas.

PTS: implementar, monitorar, avaliar, retroalimentar.

Semana 9: Mesa redonda (HAM III e IESC III): discutir as principais DCVs encontradas nos PTS.

PTS: implementar, monitorar, avaliar, retroalimentar.

Semana 10: Discutir as orientações quanto à alimentação e nutrição (antropologia médica).

PTS: implementar, monitorar, avaliar, retroalimentar.

Semana 11: Discutir as orientações quanto a aspectos culturais relacionados ao álcool e drogas.

PTS: implementar, monitorar, avaliar, retroalimentar.

Semana 12: Mesa redonda (HAM III e IESC III): discutir as principais DCVs encontradas nos PTS.

Semana 13: PTS: socializar e replanejar

Semana 14: PTS: socializar e replanejar

Semana 15: Discutir as orientações quanto a aspectos culturais relacionados ao tabagismo.

PTS: implementar, monitorar, avaliar, retroalimentar.

Semana 16: Discutir os aspectos relativos aos direitos humanos, voltados para as populações ribeirinhas quilombolas, indígenas e de situação de rua.

PTS: implementar, monitorar, avaliar, retroalimentar.

Semana 17: Mesa redonda (HAM III e IESC III): discutir as principais doenças respiratórias encontradas nos PTS.

PTS: implementar, monitorar, avaliar, retroalimentar.

Semana 18: N3

Semana 19: Avaliação formativa e feedback /portfolio.

Semana 20: avaliação 360º: feedback das equipes e dos estudantes para as equipes.

Saúde da Criança e Saúde da Mulher

Semana 1: Discutir a abordagem a saúde do escolar.

Semana 2: Conhecer o programa vacinal vigente do Ministério da Saúde.

Semana 3: Compreender e aplicar a puericultura como ferramenta de avaliação ampliada da saúde da criança.

Semana 4: Conhecer a avaliação do Recém-nascido e do acompanhamento de prematuridade na atenção primária a saúde.

Semana 5: Entender os distúrbios alimentares, e seu acompanhamento, na saúde da criança.

Semana 6: Identificar as principais afecções respiratórias na criança.

Semana 7: Compreender a atenção à saúde do adolescente na APS.

Semana 8: Conhecer e realizar exame físico ginecológico: realizar coleta de exame preventivo.

Semana 9: Conhecer e identificar as principais leucorréias.

Semana 10: Conhecer e realizar consulta pré-natal.

Semana 11: Conhecer e realizar consulta puerperal e planejamento familiar.

Semana 12: Conhecer e realizar o acompanhamento da gestante com doença crônica.

Semana 13: Conhecer os protocolos de rastreio, diagnóstico e acompanhamento de câncer de colo uterino, vigentes, na APS.

Semana 14: Conhecer os protocolos de rastreio, diagnóstico e acompanhamento de câncer de mama, vigentes, na APS.

Semana 15: Conhecer, identificar e acompanhar a mulher no período de climatério.

5) ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Palestras
- Metodologias ativas
- Trabalho de campo durante as seis primeiras semanas.
- Role Play/Dramatização
- Aprendizagem Remota (Portaria Nº 345, de 19 de março de 2020)

6) SISTEMA DE AVALIAÇÃO

6.1. Composição da Nota

N1 2 pontos

N3 2 pontos

Atividade suplementar 2 pontos

Atividades de fixação do conteúdo 2 pontos

Avaliação diária pelo preceptor 2 pontos

6.2. Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 7 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 7 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Integração Ensino-Serviço não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASEN, Eia et al. **10 minutos para a família: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788536327747. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327747>>. Acesso em: 19 set. 2017.

SABRA, Aderbal; LUNA, Rafael Leite. **Medicina de família: saúde do adulto e do idoso**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 reimp.

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. et al. **Manual de medicina de Harrison**. Porto Alegre: Artmed, 2017

GUSSO, G; LOPES, J M C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática**. 2 ed. Artmed. 2012. 2 vol.

STEWART, M. **Medicina Centrada na Pessoa**. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Érica, 06/2014. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>

ROLLNICK, Stephen; MILLER, William R.; BUTLER, Christopher C. **Entrevista motivacional no cuidado da saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788536318660. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318660>>. Acesso em: 19 set. 2017.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552706. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>>. Acesso em: 19 set. 2017.

GARCIA, Maria Lúcia Bueno. **Manual de saúde da família**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2778-5. Disponível em:
<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2778-5>>. Acesso em: 19 set. 2017.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em:
<http://www.rbmf.org.br/rbmfc>

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR .PracticalEvidenceAbout Real Life Situations. Disponível em:
<http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>

REVISTA CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA. Disponível em:
<http://www.abrasco.org.br/site/revistas/revista-ciencia-saude-coletiva/>

Curso: Medicina

Módulo: Habilidades e Atitudes Médicas III

Período: 3º

Carga Horária: 120 horas

1) EMENTA

Estudo de aspectos relativos às precauções universais, ao prontuário do paciente, ao cuidado e ao cuidador na área médica. Habilidades básicas de comunicação, incluindo a comunicação verbal e não-verbal, compreendendo a relação médico-paciente-família-comunidade. Avaliação dos sinais vitais e medidas antropométricas. Estudo dos primeiros socorros a serem dispensados no atendimento de emergência. Noções de exame clínico e estudo das técnicas do exame físico geral, com ênfase nos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório.

2) CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ASSOCIADAS AO EIXO DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS (1º ao 8º Período)

- Aplicar para a tomada de decisão os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.
- Comunicar-se de forma ética e humanizada com o paciente e seus familiares, colegas, instituições, comunidade e mídia.
- Interagir com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe.
- Ler e interpretar textos científicos em língua estrangeira: inglês.
- Analisar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica.
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social.
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
- Interpretar dados de anamnese a partir das narrativas valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente.

- Realizar procedimentos clínicos indispensáveis para o atendimento médico em todas as fases do ciclo de vida;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico.
- Avaliar as medidas de Segurança do Paciente e promover sua aplicação em todos os níveis de atenção à saúde.
- Aplicar as normas de Biossegurança.
- Aplicar a Medicina Baseada em Evidências para o raciocínio clínico e tomada de decisões compartilhadas.

3) OBJETIVOS DO MÓDULO HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I

- Realizar anamnese e exame físico do paciente como um todo, bem como compreender os processos fisiopatológicos envolvidos no processo de adoecimento.
- Praticar as habilidades de comunicação previstas para o módulo nos diversos cenários de prática.
- Conhecer a terminologia semiológica correta.
- Compreender a importância dos sinais e sintomas para o diagnóstico e estruturação das principais síndromes relacionadas aos sistemas cardiovascular, respiratório, hemolinfopoietico, digestório, genitourinário e pele.
- Realizar o exame físico geral e específico baseado em evidências, registrando os achados.
- Manter atitude ética no relacionamento com pacientes, equipe de trabalho e colegas.

4) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM POR SEMANA

Semana 1	Introdução ao módulo. Exame Clínico: aplicar os modelos de anamnese e de registro existentes, enfatizando o método clínico centrado na pessoa. Praticar as habilidades gerais de comunicação: de escuta atenta, empatia, direcionamento e estruturação da anamnese. Apontar as evidências de melhores desfechos em saúde a partir de uma boa comunicação.
Semana 2	Conhecer o exame clínico baseado em evidências. Praticar anamnese e medida dos sinais vitais (abordagem horizontal em todas as semanas).
Semana 3	Praticar anamnese, medida dos sinais vitais e exame físico geral (ectosopia).

Semana 4	Relacionar os sinais e sintomas cardiovasculares aos respectivos mecanismos fisiopatológicos. Praticar anamnese, exame físico geral e cardiovascular.
Semana 5	Conhecer a semiologia da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Praticar anamnese, exame físico geral e cardiovascular com ênfase na pressão arterial.
Semana 6	Praticar anamnese, exame físico geral e cardiovascular, com ênfase na insuficiência coronariana aguda e doenças do pericárdio.
Semana 7	Praticar anamnese, exame físico geral e cardiovascular, com ênfase na insuficiência cardíaca.
Semana 8	Praticar anamnese, exame físico geral e cardiovascular, com ênfase nas valvulopatias.
Semana 9	Semana de avaliação
Semana 10	Praticar anamnese, exame físico geral, cardiovascular e sistema hemolinfopoiético, com ênfase nas anemias e nas principais cadeias de linfonodos.
Semana 11	Praticar anamnese, exame físico geral, cardiovascular e sistema hemolinfopoiético, com ênfase nas trombozes, tromboembolismos e síndromes hemorrágicas.
Semana 12	Praticar anamnese, exame físico geral, cardiovascular, sistema hemolinfopoiético e respiratório, com ênfase no exame físico do tórax.
Semana 13	Praticar anamnese, exame físico geral, cardiovascular, hemolinfopoiético e sistema respiratório, com ênfase nas síndromes brônquicas.
Semana 14	Praticar anamnese, exame físico geral, cardiovascular, hemolinfopoiético e respiratório, com ênfase nas síndromes pulmonares.
Semana 15	Praticar anamnese, exame físico geral, cardiovascular, sistema hemolinfopoiético e respiratório, com ênfase nas síndromes pleurais.
Semana 16	Praticar anamnese, exame físico geral, cardiovascular, hemolinfopoiético, respiratório e conhecer a semiologia da pele, com ênfase nas lesões elementares.
Semana 17	Praticar a anamnese e exame físico da pele com ênfase nas lesões elementares
Semana 18	Praticar o exame físico abdominal, com ênfase nas patologias do esôfago e estômago e intestino. Praticar o exame físico abdominal, com ênfase nas patologias do fígado e baço.
Semana 19	Conhecer a semiologia do crescimento e desenvolvimento do RN, criança e do adolescente. Realizar antropometria, marcar e interpretar os gráficos de crescimento. Reconhecer, descrever e associar as lesões elementares às dermatites mais frequentes no RN, criança e adolescente. Aplicar a semiologia do sistema endócrino (anamnese e exame físico) no RN, criança e adolescente.
Semana 20	Compreender o exame físico do sistema genitourinário

5) ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Palestras
- Demonstração
- Role Play/Dramatização
- Grupos Balint
- Treinamento e retreinamento nos modelos, simuladores, atores e inter pares
- Simulação
- Aprendizagem remota (Portaria MEC nº 345, de 17 de março de 2020)

6) SISTEMA DE AVALIAÇÃO

6.1. Composição da Nota

N1 2 pontos

Atividades de Fixação de Conteúdo 1 ponto

N3 (Avaliação Integradora) 2 pontos

Avaliação diária 2 pontos

Relatórios e avaliação global 3 pontos

6.2. Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 7 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 7 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C. C. Semiologia Médica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
PORTO, C. C.; PORTO, A.L. Exame Clínico . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
BENSEÑOR, I M. Semiologia Clínica . 1. ed. Sarvier, 2002.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa da. **Tratado de semiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2636-8. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2636-8>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates: propedêutica médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2590-3. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2590-3>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (Ed.). **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. São Paulo: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520444924. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444924>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

DUNCAN. **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**, 4th edição. Disponível em <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>.

Aprovação pelo Colegiado do Curso de Medicina ata 25/2020 em 20 de março de 2020.